Anno V. Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Janeiro de 1915 N. 1.109

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,6; minima, 24,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

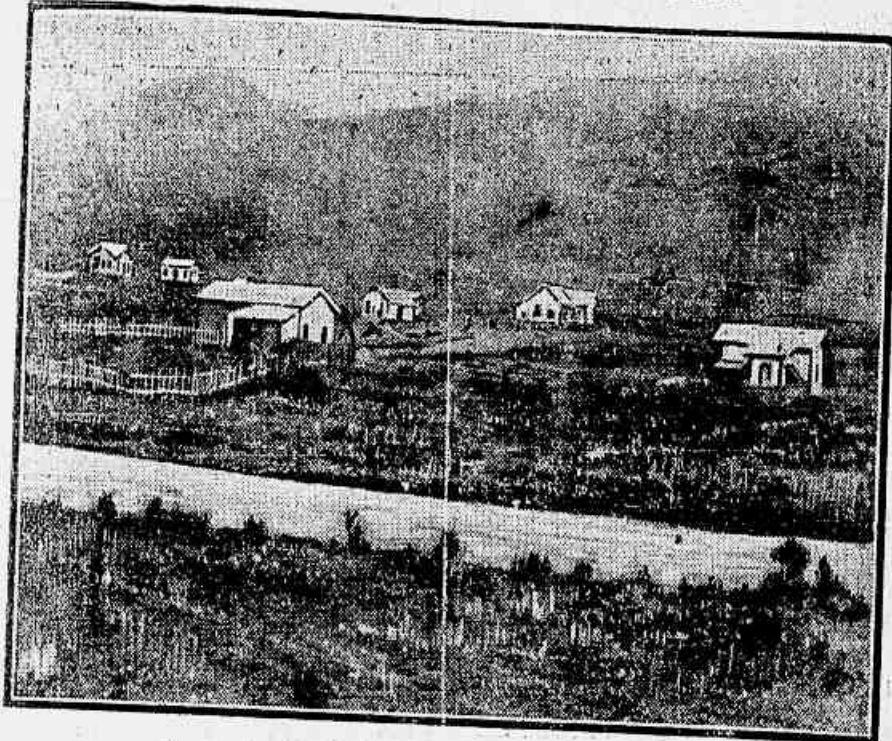
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A caminho da roça!

O que são os nucleos offerecidos aos sem trabalho

O MAUÁ E O ITATIAYA

Um trecho do nucleo Mauá, cortado pelo rio Preto

Até que emfim vae o governo tomar providencias relativamente aos que, na tremenda "débacle" financeira actual, sairam mais prejudicados, perdendo os seus empregos e ficando expostos quasi á emergencia de mendigar.

Na reunião havia hontem entre o presidente da Republica, os ministros da Agricultura e da Justiça, o prefeito e o chefe de policia, conforme noticiámos hontem, ficou assentada a resolução de serem concedidas passagens gratuitas aos que se acham aqui na capital sem trabalho, para o interior, onde á disposição dos mesmos serão postos lotes de terras para cultivar. Foram escolhidos de preferencia os nucleos coloniaes de Mauá, Itatiaya, no Estado do Rio de Janeiro; João Pinheiro e Inconfidentes, em Minas, e Bandeirantes, em S. Paulo.

Serão facilitados todos os meios aos que, em companhia de suas familias, quizerem para os nucleos acima seguir, inclusive um auxilio pecuniario durante tres mezes.

Um dos nucleos escolhidos, o Visconde de Mauá, situado no Estado do Rio, tem o clima das regiões do Mediterraneo: varia entre — 4° e + 30° centigrados.

A salubridade da região é proverbial.

O solo é fertil. A paizagem que ali se offerece á vista é encantadora. Vê-se um campo ligeiramente ondulado, coberto de excellentes gramineas; pelas encostas das vertentes, densas mattas e, em toda parte, terras proprias para diversas culturas, como as de feijão, milho e batatas, principalmente, que têm dado bons resultados.

A plantação da vinha tem apresentado resultados tão satisfatorios que o engenheiro do nucleo, em informação prestada ao Serviço de Povoamento, em 1910, achou que devia ser a preferida.

Foi experimentada a cultura do linho; o resultado foi bom. As macieiras vergam ao peso de bellissimos frutos.

Nos nucleos de Mauá e Itatiaya colonos houve que auferiram um lucro extraordinario da colheita de batatas.

O nucleo resente-se da falta de uma estrada de rodagem.

Em 1910 foram construidos 12.015 metros de estrada carroçavel e 11.512 metros de caminhos vicinaes.

Em 31 de dezembro de 1910, no nucleo Visconde de Mauá contavam-se 138 lotes ruraes.

Na séde do nucleo funccionavam duas escolas primarias.

O engenheiro Pinto Pacca, incumbido pelo ministro da Agricultura, em 1888, de proceder a exame na localidade, afim de ver si possuia condições apropriadas á colonisação escreveu um relatorio declarando reunir a região os principaes elementos para a colonisação, tendo capacidade para abrigar 1.000 familias de immigrantes.

A distancia relativamente pequena entre a Capital Federal e a séde dos nucleos Mauá e Itatiaya, juntamente com as magnificas condições do clima e com a abundancia e excellencia das aguas, constitue garantia solida, perenne do desenvolvimento dos nucleos.

O nucleo de Itatiaya tem as mesmas propriedades topographicas e climatericas do de Mauá. Ambos se acham situados na mesma região.

O nucleo Bandeirantes, em S. Paulo, acha-se situado no municipio de S. José do Barreiro; é servido pela estrada de ferro Rezende a Bocaina. As terras do nucleo vão desde esta estrada até o alto da serra da Bocaina e valle do Mambucaba. Em 1910 foram construidos 7.500 metros de estrada carroçavel e construidas 30 casas para colonos.

Os colonos têm cultivado milho, feijão, arroz, fumo, mandioca, café, amendoim, arvores frutiferas e hortaliças.

A criação de gado é notavel.

O nucleo João Pinheiro, em Minas Geraes, no municipio de Sete Lagoas, é servido por optima estrada de rodagem, que o liga á estação Silva Xavier, da Central do Brasil. O numero de familias nacionaes ahi existentes já é sensivel. Possue escolas publicas. Produz milho, batatas, mandioca, arroz, algodão canna de assucar, etc.

O nucleo Inconfidentes, tambem em Minas é de construcção recente. Data de 1910. Acha-se situado no municipio de Ouro Fino. O solo é fertil e bem irrigado.

O que os cariocas mais perdem: chaves

Só em tres mezes vieram ter ao nosso escriptorio cerca de mil chaves encontradas na rua!

Ha objectos que despertam uma infinidade de sentimentos e que representam um mundo de cousas na sua apparencia insignificantes e humildes. Desde o dia em que aquelle principe achou o sapatinho da gata-borralheira, desde esse dia, os lenços perfumados com uma corôa ducal a um canto, os leques de varetas de madreperola com inscripções as lunetas elegantes de aro de ouro ou tartaruga, como uma caixa de rapé, um chin ou ainda um "chichi", tornaram-se merecedores das nosas attenções.

O sapatinho da afilhada da fada creou o valor estimativo para os objectos perdidos. Perdidos ou achados, que é a mesma cousa.

No Rio perde-se tudo. E' curioso ver-se o que guarda a policia, o que guardam as redacções dos jornaes, de objectos achados na rua, nos bondes e nos automoveis, principalmente nos automoveis fechados.

Ha de tudo. Mas o que é notavel é o numero de chaves.

E uma chave hoje póde ter tanta influencia que bem se póde dizer que essa pontasinha de aço ou de nickel representa um papel preponderante na vida da gente.

Uma chave...

Póde ser a da caixa postal onde vão ter as cartas della...

Póde ser a do cofre, onde se as guardam, depois de lidas e relidas e amarrotadas aos beijos...

Póde ser a da casinha pequenina onde seu amor nasceu...

Póde ser a do portão do jardim, que dá para aquelle sitio pittoresco por onde ninguem passa...

Póde ser a da casa forte onde se vae buscar o fluido vital...

Póde ser a do caixãosinho que levou o fruto de nosso primeiro amor...

Póde ser a de um cadeado contra o qual se inventaram os ferros de abrir lata...

Póde ser a "chave-cidadão"...

Póde ser a da caixinha dos tres segredos...

Póde ser...

Póde ser tudo, porque a chave é para prender como para dar liberdade...

Já os nossos avós tinham especial cuidado á chave, que até mereceu versos e dedicatorias.

"Que é da chave que eu te dei para guardar? Está no fundo do bahú, si quizer vá lá buscar."

No occultismo, que está em voga, a chave é um poderoso talisman.

A chave, sendo de Salomão, póde abrir até as portas da immortalidade...

Ella é contra a "urucubaca". Passa alguem que nós conhecemos como da legião da "miudinha" e nós devemos immediatamente apertar uma chave ou o molhe de chaves, si tanto fôr possivel, na mão esquerda.

A chave tem tanto poder como a lança que foi mettida em Africa.

Ha occasiões em que, em se obtendo uma chave, obtem-se tudo, porque ella é o maior e o mais seguro penhor. Quem dá a chave, dá-se.

A chave, nos tempos modernos, substitue a escada de seda.

S. Pedro, o porteiro do céo, é representado com uma chave na mão.

Pois apezar disso, é o que mais se perde no Rio. Ou talvez por isso mesmo. Nestes ultimos tres mezes entregámos a quem signaes certos ou provas apresentou, cerca de quinhentas chaves, que, encontradas em abandono, nos foram dadas a guardar.

Agora mesmo temos ainda quatrocentas e cincoenta e tres chaves nas mesmas condições.

E para fecharmos estas linhas diremos que de tantas chaves perdidas e achadas nenhuma é de ouro...

Venham seus donos buscal-as.

O monte de chaves que estão em refugo no escriptorio da A NOITE, trazidas durante estes tres ultimos mezes.

Ardeu uma dependencia do Arsenal de Marinha

O que se passou hoje

Por causa até agora desconhecida, foram devorados pelo fogo o paiol de mantimentos e um archivo

Dous aspectos do sinistro desta madrugada

O incendio no edificio que servia de deposito de viveres do Arsenal de Marinha, havido hontem, á noite, causou grandes prejuizos, não só produzidos pela acção do fogo, mas tambem pelos trabalhos de extincção. Hoje, com a retirada do corpo de bombeiros, tomou conta do edificio incendiado a autoridade de Marinha, sendo logo iniciados os serviços de desobstrucção do entulho, por uma turma de cincoenta marinheiros.

Os utensilios e mercadorias ali encontrados estão sendo retirados para logar seguro, e guardados separadamente, de modo a poder ser feito depois um calculo do valor consumido pelo sinistro.

O Sr. almirante Baptista Franco, inspector do Arsenal de Marinha, providenciou para que o inquerito sobre o sinistro, seja feito com a maxima urgencia.

Os prejuizos, segundo consta, vão a cerca de duzentos contos de réis.

UM EX PRISIONEIRO DE GUERRA...

A "KULTUR" DESTRUIDORA

La population est invitée á remettre **TOUTES ARMES** en sa possession, á l'Hotel de Ville **ENDÉANS UNE HEURE.**

Les personnes chez lesquelles on trouverait une arme lors des perquisitions qui seront faites seront fusillées et leur maison incendiée.

Le Commandant militaire allemand,
Major VON OTTO.

Um dos boletins affixados pelos allemães em Charleroi, no dia em que tomaram posse da cidade. O exemplar que nos foi offerecido estava affixado em um dos melhores hoteis da cidade.

Acaba de chegar da Europa um brasileiro que teve, a par dos maiores incommodos, os maiores "divertimentos" que a guerra póde dar!

— Mas esteve prisioneiro?

— Não. Algumas vezes escondido.

Imagine o leitor que esse cavalheiro patricio se achava, quando rebentou a guerra, nada mais nada menos que em Charleroi, mesmo no ponto central do maior fóco!

E agora, depois de mil e uma peripecias volta á patria com uma carga que é um verdadeiro museu: "affiches" arrancados ás paredes das ruas de Marchienne-au-Pont, e que o burgomestre havia mandado pregar, prohibindo os habitantes daquella cidade de se approximarem do caminho de ferro, porque estava occupado pelos allemães; cartazes do commando allemão intimando o povo a entregar as armas em "uma hora" (!), sob pena de fuzilamento e incendio da propriedade; pedaços de granada, balas de fuzil fragmentos de fardas francezas e allemãs.

E que mais trouxe esse senhor?

Ah! um "botão de ceroula."!

— Que é isso?

— Isso representa a perversidade scientifica allemã. Quando lançam as bombas incendiarias, jogam sobre o fogo um "rosario" destes "botões". Isto é feito de celluloide nitroglycerina e outras cousas infernaes. De modo que sem isso o incendio ainda se póde apagar com agua; mas depois que lhe deitam esse atiçador, arde até ao fim. Não ha agua que apague mais o incendio!

E' assim que elles têm queimado cidades e villas.

— E esses cartazes?

— Arranquei-os das paredes de Marchienne-au-Pont. Ainda trazem agarradas com a colla a cal e a pintura da fachada do predio de onde foram arrancados.

Este é o primeiro:

"Commune de Marchienne-au-Pont — Le bourgmestre de Marchienne-au-Pont porte á la connaissance de ses concitoyens que le chemin de fer et les gares sont occupés par les troupes allemandes.

L'autorité militaire fait defense d'approcher, sous peine de répression, des dépendances des gares et de voies. Les passages á niveau et les viaducs restant libres á la circulation du public.

Ces récommendations doivent être particulierement suivies la nuit.

Marchienne-au-Pont, le 27 aout, 1914. — Le bourgmestre, Om. Bernard."

Mas este outro é do commando allemão. E' terrivel. Eil-o:

"La population est invitée á remettre "toutes armes" en sa possession, á l'Hotel de Ville, endéans une heure".

Les personnes lesquelles on trouverait une arme lors des perquisitions qui seront faites seront fusillées et leur maison incendiée.

Le commandant militaire allemand — Major Von Otto".

Continuámos a palestra.

— Como se vê, esse cartaz, com erros de concordancia, com certeza é "made in Germany"... antes da guerra.

— Oh! só isso? Elles prepararam tudo antes da guerra! Traziam caixões cheios de letras alphabeticas metallicas e cruzinhas. Mal um soldado caia morto, elles liam-lhe o nome na "placa de reconhecimento" e immediatamente, o enterravam com a cruz á cabeceira e o nome escripto com aquellas letras, o regimento a que pertencia e o titulo: "heróe allemão". Esse titulo foi feito para todos, mesmo para os que morreram de diarrhéa!

Cousa mais interessante. Para que pensa o senhor que pudessem servir os donos dos grandes hoteis de Leipzig e de Berlim?

Encolhemos os hombros.

— Para tomar contar das diversas administrações das cidades belgas.

Logo no dia seguinte ao da occupação allemã, lá estavam elles fardados de "Landsturm", munidos de carimbos, papeis, livros, registos, o diabo!

Quem chegasse ali horas depois da entrada dos allemães não seria capaz de dizer que elles eram "recem-chegados"!

Parecia cousa que elles já estivessem ali havia muito tempo. Estava tudo em ordem, tudo funccionando normalmente!

— E o senhor como se arranjou?

— De Herodes para Pilatos.

— Que impressão traz dos belligerantes? O senhor conhece os dous campos...

— Os francezes, sympathicos, corajosos, desorganisados. Lembram um pouco a nossa antiga Guarda Nacional...

Os allemães, organisadissimos (basta o que já lhe contei), antipathicos e crueis ao extremo. Não têm a coragem e nem a iniciativa do francez. Vi regimentos allemães entrarem cantando nas cidades conquistadas. Todos rapazes fortes, homens enormes. Mas no dia seguinte, a um contra-ataque dos francezes, fugiam, amedrontados, deante de moços franzinos, cuja ousadia os levava á luta corpo a corpo, o que elles não acceitavam!

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A aviação torna-se a mais temivel das armas

Os austro-allemães continuam a retirar-se da Italia

A ATTITUDE DA ITALIA

Quanto custa a propaganda allemã na Italia

PARIS, 24 (A NOITE) — Segundo diz o jornal italiano "Idea Nazionale", o Sr. de Bulow, novo embaixador allemão em Roma, gasta mensalmente quinhentos mil francos para custear a propaganda germanophila na Italia.

A "Idea" protesta energicamente contra a corrupção empregada systematicamente pela Allemanha nos paizes neutros.

Os subditos allemães e austriacos fogem da Italia

PARIS, 24 (A NOITE) — Telegramma de Genebra, enviado pelo correspondente do jornal "Information", informa que os trens que chegam á Suissa, vindos da Italia, conduzem enormes grupos de allemães e austriacos, acompanhados de numerosa bagagem, o que prova o abandono definitivo do territorio italiano.

Calcula-se que os austro-allemães que tinham residencia fixa na Italia orçam por 72 mil, dos quaes 40 mil estavam installados na região entre Milão e Turim. Esses é que têm fugido para a Suissa.

A SITUAÇÃO DA AUSTRIA

Em Pilsen, os operarios manifestam-se contra a guerra

PARIS, 24 (A NOITE) — Noticias vindas de Genebra por via telegraphica dizem que na cidade de Pilsen, na Bohemia, houve, no dia 21 á noite, uma grande manifestação levada a effeito pela classe operaria, dirigida por intellectuaes, contra a continuação da guerra.

Tendo a manifestação tomado um caracter sério pelos discursos contra a Allemanha, a policia interveiu e dispersou os manifestantes.

Os que partiram do Rio

O ferimento grave de um velho conhecido nosso

Quando na Europa as declarações de guerra, de nação para nação, se succediam, aqui no Brasil uma agitação febril apoderou-se dos naturaes dos Estados belligerantes e assistimos, então ao espectaculo bellissimo do devotamento de milhares de belgas, de francezes, de inglezes, russos allemães, etc. que aos centenados accorriam, apresentando-se para a partida para o campo de batalha.

E, assim desappareceram de nosso meio muitos estrangeiros que havia longos annos comnosco conviviam, aqui affeiçoados, bem relacionados e vivendo a vida carioca, identificados, emfim, comnosco.

De quando em vez o telegrapho nos annuncia a queda no campo da batalha de um desses bravos.

O advogado francez Fessy Moyse, recentemente ferido em combate com os allemães

Agora, soubemos do ferimento em pleno combate de um destes devotados patriotas, que desde 1902 vivia no Brasil: o Dr. Fessy Moyse, advogado francez, muito relacionado nas altas rodas.

Combatia o Dr. Fessy perto de Saint Leonard, nos arredores de Reims. A poucos metros de distancia cáe um obuz: explode e um estilhaço o vae ferir na cabeça.

Ferido portou-se com heroismo. Seus companheiros de trincheira todos pereceram; elle foi o unico salvo, embora gravemente ferido.

Os seus superiores o elogiaram, promovendo-o a cabo.

O Dr. Fessy partiu para a guerra a 12 de agosto do anno passado, em companhia de sua senhora, que foi servir nos hospitaes de sangue.

A GUERRA NO ESPAÇO

O raid sobre a Inglaterra continúa a impressionar os jornaes

PARIS, 24 (A NOITE) — A imprensa allemã, exultando deante dos resultados obtidos no ultimo "raid" aereo sobre a Inglaterra, declara que elle representa apenas o ensaio para a grande acção planejada pelos allemães e incitam o governo a continuar nesse genero de operações.

Os jornaes neutros, porém, condemnam o emprego de "Zeppelin" e aeroplanos contra cidades abertas.

O "Secolo", de Milão, classifica o "raid" como um novo crime allemão.

Kiel previne-se contra o bombardeio aereo

LONDRES, 24 (A NOITE) — Em todas as proximidades do canal de Kiel os allemães collocaram artilharia propria para fazer face a um possivel bombardeio dos aviadores alliados.

Toda população de Kiel está preparada para ao primeiro signal, refugiar-se nos subterraneos.

Mais tres "dreadnoughts" para a frota allemã

LONDRES, 24 (A NOITE) — Sabe-se aqui que, dos navios de guerra que a Allemanha tinha em construcção quando rebentou a guerra, já estão terminados tres "dreadnoughts", que foram incorporados á esquadra concentrada no canal de Kiel.

Noticias de Portugal

O governo não quer manifestações publicas

LISBOA, 24 (A NOITE) — Afim de evitar perturbação da ordem, as autoridades, por ordem superior, prohibiram que sejam levadas a effeito manifestações publicas, quer contra, quer a favor do governo.

Naufragio de um barco

LISBOA, 24 (A NOITE) — Em Fozarelho naufragou um barco em que viajavam diversas mulheres. Uma morreu afogada e duas estão em estado grave.

O tratado de commercio com a Inglaterra

LISBOA, 24 (A NOITE) — Está publicada no orgão official do governo a lei que põe em execução o tratado de commercio assignado com a Inglaterra.

Nem "panem" nem "circenses"...

— Dê-nos ao menos diversões, para enganar o estomago, ó Petronio dos bigodes pretos!

Écos e novidades

Por occasião de ser inaugurado o Theatro Municipal, o seu constructor foi elevado ás nuvens. Aquella belleza tinha nos custado a bagatella de doze mil contos; mas em compensação tudo ali era de primeirissima ordem.

Pois bem! São passados cinco annos e meio e descobre-se que a installação electrica está completamente estragada, havendo perigo de incendio determinado por curtos circuitos. Tem-se, portanto, de fazer nova installação. Além disso, o cupim "reappareceu", o que quer dizer que elle já se tinha manifestado ha tempos.........

Resultado: mais dinheiro para a fogueira. E é assim que se vão os dinheiros publicos...

* * *

Um deputado quando acabava de assignar o celebre abaixo-assignado que corre na Camara, de solidariedade ao P. R. C., contou assim as suas impressões:

— «Pareceu-me que acabava de assistir á missa de setimo dia por alma do prestigio do Pinheiro. Na sacristia da egreja — que no caso é a sala da presidencia da Camara — estavam os parentes do defunto a receber os pezames; depois de assignar a lista da presença — o abaixo-assignado — o deputado compunge o rosto e avança para o Soares dos Santos — o representante do «fallecido» — a quem aperta a mão, sem dizer uma palavra, tal qual como no fim das missas. Só o Sodré assistisse á scena já teria «passado o governo ao vice-presidente» e mandado ás favas a politica na qual nunca devera ter entrado. Porque, afinal de contas, quem sae perdendo em tudo isto é elle. O Pinheiro ainda arranja esse abaixo-assignado para illudir os papalvos; mas, e elle, o Sodré? Ficou endividado, incompatibilisado com uma porção de amigos, e, por que não dizer? em uma posição mais ridicula, e cujos effeitos tão cedo não desappareceráo. Está no que dá a gente se prestar a servir de «gato morto» aos chefes politicos...»

Você está burro! Tome Moscatel Renascença...

A visita do rei da Italia ás cidades victimas dos terremotos

ROMA, 24 (Havas) — O rei Victor Manoel visitou as cidades de Capistrelle, Canistro, Corcumello, Civitella, Roveto e Frosinone, sendo por toda parte objecto de enthusiasticas manifestações do povo, que se mostra muito reconhecido aos actos de magnanimidade do soberano.

O trajecto foi feito de automovel, através de forte tempestade de neve e chuva.

Chapéos de palha italianos

25 MODELOS DE FORMAS DIVERSAS

Chapéos que eram dos preços de 10$ e 12$, vendem-se agora ao diminuto preço de 5$800.

Liquidam-se egualmente, a preços de metade de seu valor, todas as fazendas, roupas feitas e sob medida roupas brancas, chapéos e todos os artigos de que se compoem os grandes "stocks" de diversos artigos para homens, rapazes e meninos.

NA CASA RIO TRIUMPHAL

73 — Rua do Ouvidor — 73

CASA INGLEZA

Clubs por duzia, de guarda-chuvas, bengalas capas de borracha e chapéos de Chile OUVIDOR, 131

O incendio do Arsenal de Marinha

CONTINUA A SER UM MYSTERIO A CAUSA DO SINISTRO

Até agora não se sabe o motivo do incendio no deposito do Arsenal de Marinha. Presume-se, entretanto, que tenha sido causa do sinistro algum descuido, sendo atirada alguma ponta de cigarro sobre alguma materia de facil combustão, que ali havia em quantidade, fazendo-se logo fogo, que teria produzido a explosão de uma das latas de gazolina em deposito.

O fragor da explosão, ao que se sabe, foi ouvido por uma das sentinellas daquella praça de guerra, facto esse que foi constatado pelas autoridades da Marinha encarregadas do inquerito policial-militar.

"Revista do Supremo Tribunal"

Assignaturas á rua Sete de Setembro 109 1º andar Teleph. 331 Central.

Dá-se uma boa casa, de 1:500$ a 2:500$000, em prestações mensaes de 2$, 3$ e 4$000. Informações á Companhia Predial «America do Sul», rua da Quitanda 21, sobrado, Rio de Janeiro.

O novo governador da Indo-China

PARIS, 24 (Havas) — Foi nomeado governador geral da Indo-China o Sr. Ernesto Roume, antigo conselheiro de Estado.

Elixir de Nogueira—Unico que cura syphilis

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

Não ha epidemia alguma em Pernambuco

RECIFE, 24 (Do correspondente) — E' absolutamente falsa a noticia ahi espalhada, affirmando existir aqui peste bubonica ou outra qualquer epidemia.

Mais 1.500 ternos de roupa feita

PRETOS, AZUES E DE COR

Ternos de roupa que eram dos preços de 70$, 80$ e 90$, vendem-se agora, a 30$, 35$ e ..... 40$000!...

Liquida-se egualmente a preços de metade do seu verdadeiro valor: camisas, ceroulas portuguezas, chapéos, collarinhos, meias, lenços, gravatas, punhos, suspensorios e todos os demais artigos para homens, rapazes e meninos

NA CASA RIO TRIUMPHAL

73 — Rua do Ouvidor — 73

Os perrecistas de Pernambuco estavam preparados para a fraude nas proximas eleições

RECIFE, 24 (Do correspondente) — Está descoberto o plano dos perrecistas, aqui e que consiste em fazer duplicatas eleitoraes, com actas falsas, forgicadas pelas mesas clandestinas, organisadas pelos supplentes do juiz federal, nomeado pelo governo Hermes. A maioria desses juizes, até hoje, não recolheu os livros do cartorio recusando-se a fornecer quaesquer certidões,

A GUERRA

A Rumania tem de definir-se

Os combates tornam-se violentissimos

NOS PAIZES SCANDINAVOS

A conferencia dos reis da Suecia, da Noruega e da Dinamarca, em Malmo. Os tres soberanos estão no balcão do Castello da cidade, no primeiro plano, recebendo manifestações populares

O Sr. Roosevelt escreve sobre a violação dos tratados

PARIS, 24 (A NOITE) — A revista franceza "Independant" publica um sensacional artigo do Sr. Theodoro Roosevelt, sobre a violação dos tratados, cuja conclusão é a seguinte:

"Violar tratados, como o fez a Allemanha na Belgica, é um crime abominavel.

Calar sobre o assumpto ou recommendar aos outros que se calem, é praticar o culto da cobardia."

O Sr. Roosevelt deu a esse artigo o titulo "O dever dos neutros".

Os aviadores alliados fazem estragos em Ostende

PARIS, 24 (A NOITE) — O correspondente do "Tyd", de Amsterdam, informa que os aviadores alliados voam constantemente sobre Ostende, tendo já feito ali grandes estragos. Duas "gares" foram seriamente damnificadas e as bombas alcançaram varios soldados, matando-os ou ferindo-os.

Os aviadores alliados conseguiram tambem prejudicar bastante os preparativos secretos que os allemães faziam para acções futuras

Mais um pretexto para arranjar dinheiro

LONDRES, 24 (A NOITE) — Dizem de Berlim que o governador militar allemão de Bruxellas foi autorisado a impôr contribuições dez vezes maiores que as até agora cobradas aos capitalistas belgas que insistirem em não abandonar a Belgica.

A metade dessas novas contribuições deverá ser applicada á manutenção dos municipios e a outra metade distribuida pelos allemães.

A celebre pastoral ainda é distribuida

LONDRES, 24 (A NOITE) — Communicam de Berlim para os jornaes hollandezes que as autoridades allemãs prenderam quatro belgas que desassombradamente distribuiam em avulsos a pastoral do cardeal Mercier, sendo apprehendidos mil exemplares.

A Allemanha quer comprar o silencio do clero belga

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informa o "Telegraph", de Amsterdam, que as autoridades militares allemãs fizeram constar ao clero belga que a Allemanha pagará a todos os padres os seus vencimentos, com a condição de se absterem de a hostilisar por actos ou palavras.

A Hollanda persegue o contrabando de guerra

LONDRES, 24 (A NOITE) — As autoridades hollandezas redobram a vigilancia na fronteira allemã, afim de evitar o contrabando de guerra.

Assim é que foram descobertos em diversas carroças, sob o carregamento de couros, muitos legumes e generos alimenticios destinados á Allemanha.

Um "Taube" voando sobre Paris

Vae resurgir o incidente de Hodeidah

LONDRES, 24 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Athenas diz que á capital grega chegaram noticias de haver o governador de Yemen, por insinuações dos officiaes allemães, desobedecido ás ordens que recebera de Constantinopla para dar amplas satisfações á Italia.

Ao que consta, o governo italiano, scientificado da attitude hostil daquella autoridade turca, fará resurgir o incidente de Hodeidah, exigindo novas satisfações á Sublime Porta, marcando-lhe um prazo fatal para ser desaffrontada a bandeira italiana.

Marcha para a guerra mais um garibaldi

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Roma para os jornaes desta capital, informam que o quarto filho do general Ricciotti Garibaldi seguiu para a França, a incorporar-se á Legião Italiana, que está combatendo na Argonne.

Um communicado official russo

LONDRES, 24 (A NOITE) — Diz um telegramma official de Petrograd:

«Repellimos o ataque dos austriacos na região de Jairlibada, fazendo duzentos prisioneiros.

Os allemães evacuaram innumeras trincheiras em toda a extensão do Rawka ao Bzura, onde a nossa artilharia não lhes deu um momento de tregua.

Numerosa infantaria russa, que começou a avançar de Skempe, tem levado de vencida o inimigo, tomando-lhe grande quantidade de canhões.

Na região de Mlawa os allemães, depois de receberem importantes reforços, retomaram a offensiva.

Os austriacos, reunindo todas as forças de que pódem dispor, continuam a concentrar-se na Bukovina, occupando as passagens com o intuito de obstar a nossa invasão.

Em toda a zona de Transtchorko continua brilhante a offensiva russa, tendo-se travado importantes combates.»

A Allemanha pede explicações á Rumania

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegramma de Bucarest informa que a Allemanha enviou á Rumania uma nota em que declara que as medidas que o governo rumaico está tomando equivalem a uma ordem de mobilisação e dão logar á propaganda revolucionaria contra a Austria na Transylvania.

Julga essas medidas como verdadeiros actos de hostilidade e termina pedindo explicações.

Uma nota do governo allemão ao da Rumania

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegrapham de Paris:

«O «Temps» annuncia, em telegramma de Petrograd, que o governo allemão enviou uma nota ao gabinete de Bucarest declarando que considera como actos de hostilidade os preparativos militares da Rumania.»

A condecoração ao marechal Joffre

PARIS, 24 (Havas) — O principe de Yorssoupoff, que veiu á França em missão especial do czar da Russia, condecorou o marechal Joffre com a Cruz da Ordem de S. Jorge.

A pressão dos allemães sobre o clero belga

LONDRES, 24 (Havas) — Dizem de Amsterdam que os allemães offereceram-se para pagar os honorarios do clero belga com a condição dos padres assignarem um compromisso pelo qual se obriguem a não dizer nem fazer nada em detrimento da Allemanha.

Os violentos combates na Argonne e na Alsacia

PARIS, 24 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que os combates em Fontaine Madame e Saint Hubert, na Argonne, se prolongaram pela noite inteira e ainda duram até agora.

Os francezes, porém, têm repellido todos os ataques.

Na região Hartman-Weiler, na Alsacia, o combate ainda continua.

A concentração dos austriacos nos desfiladeiros da Bukovina

PETROGRAD, 24 (Havas) — O estado-maior do Exercito confirma a noticia da concentração de tropas austriacas nos desfiladeiros de Bukovina e constata que attingem a um total consideravel.

Violentos combates entre russos e turcos

PETROGRAD, 24 (Havas) — Um communicado do estado maior do Exercito informa que as tropas russas continuam empenhadas em violento combate além do rio Csorock, onde os turcos occupavam fórtes posições.

A situação continua inalterada nos outros pontos da linha de combate.

Elixir de Nogueira—Cura rheumatismo

Exames de sangue analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo, prof. da Fac. de Med. e Mauricio de Medeiros, docente da Faculdade — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Teleph. do Lab. Norte 1.334, da res. Villa, 566.

Foi roubado quando lia os telegrammas da guerra

O Sr. Benjamin Reis, proprietario do hotel Bella Vista, queixou-se á tarde ás autoridades do 3º districto policial de que fôra roubado em seu relogio e corrente de ouro, no valor de 1:200$000.

O Sr. Reis declarou haver dado pelo roubo momentos depois da leitura de alguns telegrammas da guerra que estavam á porta de um jornal.

AS DESUNIÕES

Desventura de um pacato marido

Sem a mulher e sem as joias

—E' o cumulo "seu" commissario, um desaforo! Ah! mas si eu pego aquelles patifes!

O commissario do 14º districto foi hoje, pela manhã, bruscamente interrompido por estas exclamações, quando pacatamente redigia a sua parte diaria.

Voltando-se, viu que ellas partiam de um cidadão que estava á sua frente, colerico, a gesticular.

—Que é que o senhor deseja? indagou.

O homemzinho, fulo, continuava a esbravejar, nervoso e irritado, sem comtudo satisfazer a interrogação que lhe fôra feita.

O commissario de novo o interpellou sobre o que queria.

Elle continuava sem se explicar. Puxando uma cadeira sentou-se abatido, abanando-se com o chapéo.

O "promptidão", solicito, suppondo que elle fosse desmaiar, correu á procura de um copo d'agua...

O commissario passou a mão no telephone e pediu a Assistencia. Antes, porém, de ter obtido communicação, o nosso homem acalma-se um pouco, e, ainda tremulo balbucia:

—Não precisa a Assistencia, eu não tenho nada, estou sómente furioso, damnado, furibundo com aquelles canalhas, e vim me queixar...

—Eu não o comprehendo, faça o favor de se explicar melhor, atalhou o commissario.

—Pois, bem, "seu" commissario, eu vou lhe dizer tudo, é uma cousa horrorosa, que faz arrepiar!

O commissario ante tal declaração, suppoz que iria ouvir uma revelação sensacional, uma cousa verdadeiramente extraordinaria, e para garantir-se do susto firmou-se bem na cadeira e segurando bem na beirada da mesa, dispoz-se a ouvir.

E o homem começou a sua historia, que é verdadeiramente "sui generis":

—Chamo-me Antonio Alves Girão e resido á rua General Caldwell n. 177. Ali tinha em minha companhia, Guilhermina da Silva, com quem sou casado.

A nossa vida corria calmamente e eu era feliz, emquanto a rua não tinha policiamento, embora por duas vezes houvesse a minha casa sido assaltada pelos ladrões. A cousa é simples:

Entrando a rua a ser policiada, em frente á minha casa, desde então eu tive um perigoso "D. Juan", na pessoa do guarda civil que rondava.

Não mais tive socego, fôra-se a minha felicidade, o diabo da Guilhermina entrou a namorar desbragadamente o guarda civil, que só sei ter o n. 165.

Eu previa que estava para desabar sobre mim uma grande desgraça, e este receio veiu hoje a ser uma triste realidade. A Guilhermina "deu o téra" com o 165.

—Oh! — exclamou o commissario boquiaberto, ouvindo a queixa.

—E não é tudo! O peor é que os dous "suspenderam" com tudo de valor que eu tinha em casa, até as minhas ceroulas, "seu" commissario, elles levaram! Patifes! Carregaram com o broche de ouro com tres libras, que tanto me custou comprar para aquella descarada, e o meu relogio de ouro com aquella correntinha tão bonita.

A' proporção que Antonio ia se lembrando dos objectos que a mulher e o 165 haviam levado ia-se entristecendo, até que entrou a soluçar, balbuciando entre lagrimas:

—Ah! meu alfinete de gravata, os dous pares de brincos de ouro com pedras preciosas, ah! minha rica roupa...

Os espectadores desta scena começaram a esboçar um sorriso e em breve entraram em franca hilaridade, sem a menor piedade do infeliz, que além da mulher fugir, foi por ella e o "D. Juan" roubado!...

O commissario, depois de ouvir toda a queixa prometteu ao infeliz o auxilio da policia, recommendando-lhe toda a calma, não fosse elle fazer alguma tragedia...

—Não "seu" commisario, eu só quero as minhas joias, ellas é que eu quero, que a mulher bem pouco me importa, respondeu o pobre Antonio, entristecendo-se.

O reclame em bondes é o meio mais barato de propaganda. Em cada bonde transitam 32.000 passageiros por mez, e um cartaz collocado em qualquer carro custa apenas 1$500 por mez.

Experimentae mandando collocar 50 cartazes, e tereis occasião de ver os resultados que darão.

McMillen, & Findley

EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

O MOMENTO

A revolução á porta!...

Hontem foi um dia excepcionalmente grave para a vida brazileira nesta capital: — os cinemas estiveram impedidos de funccionar e os taxis ameaçaram gréve. Si a isso tudo se juntar ainda a circumstancia de que o novo governo já declarou que não dá dinheiro para o Carnaval, é-se forçado a convir que o Sr. Wenceslau Braz só por um milagre não viu ainda a revolução na rua... Por mais que procure, eu não encontro na lista de cousas profundamente graves na vida nacional brazileira, outras cuja falta possa trazer uma perturbação mais dezorganizadora, que essas acima enumeradas: — o cinema, o taxi e o Carnaval!

Pois póde-se lá comprehender o Rio de Janeiro em um sabbado com os cinemas fechados? Eu me pergunto espantado si o Sr. chefe de policia — que só por ser bahiano é perdoavel de tão grave crime — não pensou na perturbação da vida domestica do carioca com a pronta execução que deu á violenta medida do prefeito. Em que empregariam o tempo os funcionarios publicos — si o poder judiciario não exercesse imediatamente a sua benefica tirania? Como encheriam as horas os comerciantes em crize? Que fariam dos longos minutos honradas mães de familia que gostam do movimentado entretenimento? E officiais de terra e mar, e os nobres deputados, e os nobres senadores que não quizeram ouvir os discursos do Sr. Brico Coelho?

Bemdita a prepotencia do poder judiciario que mandou funccionar o indispensavel divertimento!

Estou aqui estou a vêr o Sr. Rivadavia Corrêa, que é dicipulo do constitucionalista Pinheiro Machado, convocar em sessão extraordinaria o poder lejislativo do largo da Mãe do Bispo, para pedir-lhe o desagravo necessario após a indebita intervenção do poder judiciario, querendo modificar disposições de leis de orçamento — cousa que lhe escapa á insignificante alçada. E não se me dará nenhum espanto si os lejisladores do venerando largo da Mãe do Bispo — constitucionalistas todos da mesma escola do P. R. C. — decretarem, radiantes com os cobres que apanharem de extraordinaria — que o prefeito "intervirá nos cinemas e mandará bujiar o juiz que os garantiu com interdito proibitorio".

E então, positivamente, será a revolução. Este nefasto governo rolará do Catete como uma moeda de pataco. E o povo amotinado, por se lhe diminuir o brilho do Carnaval e se impedir o funccionamento dos cinemas mostrará com denodado energia que ainda lhe corre pelas veias o sangue quente de avoengos ilustres e contemporaneos não menos distintos, como o principe de Obá, o Aranhadara, o de Belford e outros. Será a liquidação do regimen! — MAURICIO DE MEDEIROS

CURA DA TUBERCULOSE pelo Pneumothorax — processo de Forlanini — Dr. Edgar Abrantes—Rua S. José 106 — A's 2 horas

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

Uma velha questão que volta á opportunidade

Deve-se dar cumprimento á sentença a favor de Santa Catharina?

O Sr. Celso Bayma responde ao Sr. Ubaldino do Amaral

O deputado Celso Bayma

Um dos nossos companheiros teve hontem opportunidade de se encontrar com o Dr. Celso Bayma, representante de Santa Catharina no Congresso Nacional.

Palestrando com esse deputado, a conversação deslisou, naturalmente, para a entrevista que nos concedeu o Dr. Ubaldino do Amaral e que publicaramos na vespera.

O Dr. Celso Bayma disse-nos então, a este respeito:

— O que eu posso affirmar desde já é que o Dr. Ubaldino do Amaral, na entrevista de hontem, concedida a A NOITE, falou apenas como politico e não como jurista. O respeitavel paranáense annuncia que, si fôr eleito, irá no Congresso tratar da questão de limites. Como vê, é uma simples promessa politica. S. Ex. sabe tão bem como eu que o Congresso nada póde fazer sobre o caso, no ponto em que se acha o litigio, já resolvido pelo Supremo Tribunal. E quem decide e resolve afinal sobre a competencia ou incompetencia do Supremo Tribunal, novamente levantada na entrevista pelo illustre paranáense, não é o Paraná, mas o proprio Tribunal.

Sobre a validade ou invalidade das leis que estabeleceram os nossos limites, é o Supremo Tribunal o unico juiz e não o Congresso.

Nós nunca pedimos que se decretassem leis para os nossos limites com o Estado visinho. Apenas solicitámos que as leis reguladoras desses limites fossem respeitadas. Não se trata, pois, de uma questão de "jure constituendo", mas de "jure constituto".

— E a questão da posse?

— O principio da "posse", sempre invocado pelo Paraná, já está por este abandonado. O illustre Dr. Ubaldino do Amaral, que tão tenazmente invocou este principio como meio de defender o direito de seu Estado, sabe que não póde lançar mais mão desse recurso. "A posse nada vale contra titulos", disse-o o Supremo Tribunal. "A posse do territorio não póde ser invocada como documento gerador de direito contra quem exhibe o titulo de propriedade", acaba de proclamar a sentença arbitral no litigio entre Minas e Espirito Santo.

Quer em arbitramento, quer judiciariamente, o argumento principal em que se entrincheirava o Paraná está golpeado mortalmente.

— Mas, ao que affirma o Dr. Ubaldino do Amaral, Santa Catharina tinha se apoderado de Curitybanos, Campos Novos e Canoinhas.

— Não sei como se possa fazer uma affirmação dessa ordem. O eminente candidato á senatoria pelo Paraná, abandonando as alturas em que tem sempre pairado, baixou a uma affirmação que só póde valer como uma manobra eleitoral, em vesperas de um pleito.

A nós, os espoliados, os invadidos e os usurpados, devia-nos ser poupada a ironia dessa allegação.

A nossa questão com o Paraná é um capitulo de historia patria. As correspondencias telegraphicas e epistolares trocadas entre os presidentes dos dous Estados não ficaram secretas. Constam dos respectivos archivos. E por ellas se vê que as invasões do nosso territorio, feitas pelos nossos visinhos, foram algumas vezes apoiadas na sua propria força publica.

A essas aggressões, a esses desrespeitos, a essas violações, a esses despropositos respondemos sempre serenamente, com prudencia, com elevação e com honra. Na ausencia de qualquer acto possessorio, o Paraná, em 1876, creou, á esquerda do rio Negro, o Registo da Encruzilhada, mas creou á força, "manu militari".

"Pelo que vale o Registo", dizia nobremente o presidente de Santa Catharina ao presidente do Paraná, "não vale de certo a pena tornar possivel o derramamento de sangue brasileiro".

E emquanto a teimosia dos nossos visinhos violava á força nosso territorio, seu presidente respondia á nossa reclamação dizendo que não podia "entregar uma prova evidente que tem o Paraná de sua posse naquella região".

E' desta fórma a "posse" dos nossos visinhos.

Mas a violencia, como a clandestinidade e a precariedade, tornam viciada e imprestavel a posse, por "injusta".

Quando todo mundo imaginava que era ao Paraná que competia explicar a origem da posse dos territorios que occupa, surge agora a affirmação de que o nosso visinho está desfalcado na sua integridade territorial pelas invasões de Santa Catharina em Campos Novos, S. Bento e Canoinhas.

Desfalcado na sua integridade territorial "?! Mas, evidentemente, é um assombro!

— Como pensa que terminará a questão?

— Depois de uma affirmação destas, feita por um homem da respeitabilidade do Dr. Ubaldino, fica-se attonito, perplexo.

A unica solução hoje é executar immediatamente os accordãos favoraveis a Santa Catharina.

Os nossos dignos e illustrados advogados Drs. Epitacio Pessoa e Maximiano Figueiredo hão de agir de accordo com o nosso governador, em tempo breve.

O argumento final do Paraná é que não temos leis para execução dos accordãos, como si o Tribunal não tivesse já executado nenhuma decisão por elle proferida em acção originaria. Não é possivel que a nossa mais elevada corporação judiciaria fosse proferir decisões para figurarem no archivo da nossa literatura juridica, como sentenças platonicas, inuteis e innocuas.

Ha mais de meio seculo que procuramos anciosamente uma solução legal. A' Camara dos Deputados do segundo Imperio fomos pedir um remedio contra as extorsões de que eramos victimas. A sua commissão de estatistica, em parecer unanime, reconheceu o nosso direito.

Como se não podia escurecer a luz do dia, foi obstruido o projecto e paralysado o nosso esforço com as manobras paranáenses.

Na Republica tambem procurámos uma nova solução legal. E a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, em um parecer unanime, do qual foi relator o brilhante Sr. Leopoldo de Bulhões, proclamou o nosso direito.

E o digno e saudoso jurisconsulto Gonçalves Chaves, um dos seus subscriptores, disse da tribuna da Camara que só após conscienciosos e demorados estudos é que aquella commissão tinha pronunciado aquelle parecer. Nós não temos receio de nenhum tribunal, de nenhum juiz.

Hoje, que a questão se acha devidamente esclarecida, quem se der ao trabalho de investigar o nosso direito, de estudar o espirito das leis que amparam esse direito, ha de reconhecer e proclamar o que já o fez mais de uma vez o Supremo Tribunal, o que já tem sido feito por diversos historiadores e geographos insuspeitos aos dous Estados litigantes, e todos quantos se deram ao esforço de ler os trabalhos dos nossos patronos.

Hão de reconhecer todos, deante da série successiva de factos e de leis decretadas em diversos periodos da nossa historia, que o nosso direito não póde ser posto em duvida por quem se dedicar serenamente ao estudo desse capitulo da nossa vida nacional.

Hão de ver ainda mais que, desde que o Paraná se formou como provincia do nosso Imperio, tem procurado sempre alargar a sua conquista, reduzindo-nos a uma migalha de terra encostada á ilha, ameaçando-nos sempre, cada vez que procuramos reivindicar o nosso territorio, á sombra do nosso direito constitucional.

Esta é a verdade.

200 CONTOS! 13 de fevereiro Gonçalves Dias n. 13

Camisas portuguezas

BRANCAS E DE COR

das afamadas fabricas Ramiro Leão & C., de Lisboa, e Confiança, do Porto.

Camisas que eram dos preços de 11$, 12$, 13$ e 14$, vendem-se agora, duzia, 70$000!...

Liquidam-se egualmente, a preços de metade de seu valor, ceroulas, chapéos, fazendas, roupas feitas e sob medida, collarinhos, punhos, meias e mais artigos para homens, rapazes e meninos.

NA CASA RIO TRIUMPHAL

73 — Rua do Ouvidor — 73

"Chico Caboclo", presidente de uma sociedade carnavalesca fere um convidado a navalha

Na casa de commodos da rua Aristides Lobo n. 150 está installada uma sociedade carnavalesca de cuja directoria fazem parte os conhecidos desordeiros «Chico Caboclo», «Pé Rapado» e «Chininho».

Ha dias, elles requereram ao Dr. Raul de Magalhães, delegado do 9º districto policial, uma licença para funccionarem. Esta foi impugnada a bem da tranquillidade publica.

Pois bem; hontem, elles resolveram dar um ensaio, mesmo sem a licença da policia.

O resultado não se fez esperar. Por volta das 24 horas, uma pavorosa conflicto foi armado.

Serenados os animos foi pedida uma ambulancia da Assistencia, para medicar Benedicto Maria da Conceição, residente á rua Aristides Lobo n. 150. Benedicto apresentava um extenso ferimento na mão esquerda, feito a navalha, sendo apontado como autor do ferimento «Chico Caboclo», director da sociedade, que não foi encontrado pela policia.

Na delegacia foi aberto inquerito e a sociedade fechada a muque.

Elixir de Nogueira—Milhares de Attestados

Aos Srs. veranistas

Petropolis, Friburgo e Campos

Bagagens tomadas e entregues a domicilio a taxas modicas. Encarrega-se do acondicionamento de moveis, louças, etc

Caxambú, Caldas e outras estações de aguas e de verão

Bagagens tomadas a domicilio, venda de bilhetes de passagens com direito a 33 1/3 de abatimento nos fretes das bagagens despachadas na AGENCIA PESTANA, rua do Carmo, 65 - Telephone, 519 Central

Uma manifestação ao general Dantas

RECIFE, 24 (A. A.) — Os operarios desta capital pretendem levar a effeito hoje uma demonstração de apreço ao general Dantas Barreto, governador do Estado, offerecendo-lhe por essa occasião o retrato de S. Ex., executado pelo artista João de Souza, seu admirador

Os operarios offerecer-lhe-ão tambem um ramalhete de flores naturaes.

LENHA em tocos e eixos Preços modicos Praia de Botafogo 78 — Telephone 338, sul

ANTARCTICA garrafa, em toda a parte

Viajantes em Recife

RECIFE, 21 (A. A.) — Seguiram para essa capital, a bordo do vapor «Ceará», os Drs. Eloy de Souza e Adolpho Cirne e familia.

Dão-se casas de 1:500$, 2:000$,... 2:500$, 3:000$, 3:500$, 4:000$, 4:500$ e 5:000$, em prestações mensaes de: 2$500, 3$000, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500 e 7 000. Informações á Companhia Predial AMERICA DO SUL, rua da Quitanda n. 31 sobrado — Rio de Janeiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

TUDO ARDIA

...mo se queima uma casa

...ás vezes uma maneira criminosa de liquidação

Um instantaneo do principio de incendio hoje, na rua marechal Floriano

...famos entrando outra vez em um pe...o de liquidações violentas.

...quidar, seja como for.

...s vezes, essa nevrose vae até ao incen...

...os incendios succedem-se numa continui... assombrosa, até que se descobre a ...em criminosa.

...i então pára a acção criminosa, para ...ar outra vez, mais tarde, quando o tem... trouxer o esquecimento.

...nda a tarde de hoje foi assignalada ...um principio de incendio numa alfaiata... que deixou muitos vestigios de uma ...dação forçada.

...ria leviandade desde já affirmar, mas ...que parece as autoridades policiaes estão ...vencidas de não ser casual o começo ...incendio.

...or ser domingo a alfaiataria Paulista, ...ua Marechal Floriano n. 43, que é a ... em questão, amanheceu com as portas ...adas.

...s 14 horas mais ou menos um dos so... da casa, o Sr. Carlos Frederico Montei... entrou na alfaiataria. Demorou-se cerca ...meia hora no interior do seu estabeleci...to, saindo depois.

...ão era passada, porém, meia hora e ...popular que passava notou que pelas ...las das portas escapava-se um tenue fio ...umaça.

...ogo! Era fogo. E o alarma foi dado ...Corpo de Bombeiros.

...m poucos segundos chegava todo mate... da estação central seguido de um auto...vel da policia.

... fumo escapava já em grossos rólos ...egrecidos.

...rrombaram as portas da alfaiataria e em... ...nto as possantes mangueiras funciona..., guardas-civis e soldados de policia re...vam do interior da loja tudo que era ...sivel, estendendo-se esse trabalho á casa visinha, onde é estabelecido o Sr. José Moreira Lopes, com casa de bicycletas, gramophones, etc., e ao sobrado, onde residem o advogado Ulysses Senna, com sua familia, e o dentista R. Baldas.

O ataque dos bombeiros foi intenso e em pouco tempo estava o fogo dominado.

A policia começou então a proceder ás necessarias investigações, já havendo prendido o Sr. Carlos Frederico Monteiro, que appareceu na occasião em que os guardas faziam o salvamento do material existente na alfaiataria, querendo se oppor terminantemente a essa medida.

A alfaiataria «Paulista», que gira sob a firma José Monteiro & Irmão, ficava separada da «Casa Excelsior», do Sr. José Moreira Lopes, por uma parede de madeira, que não alcançava o tecto, havendo encostado á mesma, pelo lado da alfaiataria, uma armação de madeira, onde estava caracterisado ter por ahi começado o fogo.

A policia achou desde então verdadeiramente estranho o começo do incendio ter se dado no alto da armação, pondo logo duvidas sobre a casualidade do facto, duvidas que eram robustecidas pela presença momentos antes, no estabelecimento, do Sr. Carlos Frederico.

Foram colligidos em seguida todos os elementos precisos para o inquerito, que foi logo aberto na delegacia do 3º districto.

Do predio não soffreu senão pouca cousa o forro das duas lojas; mas as mercadorias dos dous estabelecimentos commerciaes ficaram completamente damnificadas pela agua.

A alfaiataria que é uma casinha modesta, estava segura por 300:000$000, em uma das nossas companhias.

No local esteve o 1º delegado auxiliar, Dr. Leon Roussoulières.

...uda-se a Faculdade de Medicina?

E OS CEGOS?

Mudam-se tambem?

...questão da mudança da Faculdade de ...dicina continua preoccupando a attenção ... governo, que se acha absolutamente dis...to a resolver de vez esse problema.

...arece que a idéa dominante no actual ...mento é a da mudança do Instituto de ...os para o edificio da Escola Superior ... Agricultura, e a cessão á Faculdade de ...dicina do edificio e terrenos do Instituto ...jamin Constant.

...ontra essa idéa ha, porém, um certo nu...o de objecções serias, que merecem es...o. Na carta que abaixo publicamos vem ...a delas a mais seria de todas, que é ...questão do patrimonio. Mas ha, á parte ...a questão outras que conviria elucidar.

...a impossibilidade material absoluta de ir ...allar directamente no edificio da Es... Superior de Agricultura a Faculdade de ...dicina?

...s despesas de mudança da Faculdade ... Medicina para a praia da Saudade e mais ...obras de adaptação ahi necessarias para ...mittir o funccionamento da Faculdade, ...equivaleriam ás de construcção de pa...ões nos terrenos da Escola Su...ior de Agricultura capazes de completar o ... lhe falta para a total installação da Fa...dade, sobretudo si se sommar a essas ...pesas a occasionada pela mudança do In...uto dos Cegos e sua adaptação ao edi...o da rua Canabarro?

... carta que abaixo publicamos é infun... quando pensa que possa haver interessa... capaz de disvirtuar os factos e as in...ações.

...oi A NOITE quem disse que aquelle ...ci foi o começo da grande universi...e que se pretendeu construir. Não ha ...resse algum em affirmar semelhante cou... como estamos certos que não deve ha... egualmente na informação de nosso mis...ta dando por inadaptavel aos cegos um ...icio que nenhum dos funccionarios do ...tituto Benjamin Constant se deu ainda ... trabalho de visitar. São informações que ... qual acolhe de boa fé e rectifica quan... opportuno.

...iz-nos o nosso missivista:

...Sr. redactor — O vosso conceituado jor... A NOITE, em sua edição de 21 do ...rente, falando sobre a mudança da Es... de Medicina, faz algumas considerações ...re o Instituto Benjamin Constant, que ...cisam ser rectificadas.

...m ma hora, pensa o governo installar ...actual edificio do Instituto dos Cegos, a ...la de Medicina, transferindo aquelle In...uto para o edificio da extincta Escola Su...ior de Agricultura e Medicina Veterina... localisado em terreno pantanoso e in...bre, improprio a um internato como é ...stituto Benjamin Constant, onde recebem ...trucção cegos dos dous sexos.

...s interessados pela idéa de aproveitar o ...ficio do Instituto para nelle ser installada a Escola de Medicina, disvirtuando os factos, dão esse edificio como fazendo parte do grupo de edificios que o governo pretendeu construir para a installação de uma universidade.

Tal informação não é verdadeira.

O terreno em que está edificado o actual Instituto Benjamin Constant, infelizmente não concluido, foi doado pelo então imperador do Brasil D. Pedro II, seu proprietario, para o fim especial de nelle ser construido um edificio para o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, sendo a sua pedra fundamental lançada com toda a solemnidade em 29 de junho de 1872.

Como vêdes, o edificio do Instituto Benjamin Constant é hoje seu patrimonio, e, portanto, não póde ter destino diverso da vontade do seu doador.

As adaptações que se terão de fazer na Escola de Agricultura, para receber os internados cegos, dos dous sexos, nunca poderão preencher as necessidades da instituição, como preenche o actual edificio da praia da Saudade onde a independencia das installações é perfeita, por ser um edificio especialmente construido para tal fim.

Em logar de duas adaptações, o governo, com real economia para os cofres publicos, andaria melhor adaptando o edificio da Escola de Agricultura para a Escola de Medicina, deixando em seu actual edificio o Instituto Benjamin Constant, que representa duas tradições a zelar: a do imperador, seu maior protector e doador do terreno, e a do fundador da Republica, seu patrono, ambos venerados por todos os cegos ali educados. — Um professor cego.»

A cathedral commemora o dia de S. Sebastião

A cathedral metropolitana commemorou hoje o dia de S. Sebastião, patrono da nossa cidade. A's 10 horas realisou-se no altar-mór da cathedral uma missa cantada, extraordinariamente concorrida. Notavam-se a presença de todo o clero da archidiocese do Rio, a irmandade de S. Sebastião e grande numero de fiéis.

A's 16 e meia horas da cathedral partiu a projectada procissão de S. Sebastião. A cathedral apresentava um aspecto festivo e alegre. Moças e meninas vestidas de branco, a cabeça cingida por uma corôa de flores de laranjeira, véos finissimos e alvos e irmãos da confraria de S. Sebastião, de opas vermelhas, cruzavam o adro da egreja a ultimar os preparativos da procissão.

Pela rua Sete de Setembro innumeras familias aguardavam a saida da procissão, que só ás 16 e meia horas se poz em movimento.

Na procissão era carregado por irmãos de S. Sebastião o andor deste santo.

Toda a confraria, bem como todos os representantes do clero da capital, fez parte da procissão, que percorreu varias ruas da cidade, sempre em boa ordem, attrahindo a attenção das pessoas que se achavam em passeio pela cidade.

A procissão chegou á cathedral ás 17,15.

A situação dos "sem trabalho"

As providencias no Ministerio da Agricultura

O Sr. Calogeras trabalhou hoje todo o dia

Em seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Agricultura, fomos encontrar esta tarde o Dr. Pandiá Calogeras, ministro dessa pasta, em estudos sobre o palpitante problema da localisação dos trabalhadores nacionaes.

S. Ex. está vivamente impressionado com a falta de trabalho nesta capital, e, assim, resolveu dobrar de actividade para ver si consegue minorar o soffrimento daquelles que as nossas difficuldades financeiras, neste momento, atiraram á rua, sem emprego e sem meios de sustentarem as familias.

O trabalho do Sr. Pandiá Calogeras está sendo feito no sentido de se estabelecer no Brasil, com a maxima urgencia, uma especie de «relief works», que tão bons resultados deu nas Indias.

Nesse sentido, hoje mesmo S. Ex. conferenciou com diversos directores de serviço daquelle ministerio.

Em breves dias começará a ser feita a localisação de familias desta capital por diversos nucleos dependentes do Ministerio da Agricultura.

Nos lotes disponiveis ha promptas já 80 casas para esse mistér.

Ha falta de verba, porém, para o preparo de outros lotes, em numero de 200, que, comquanto constituidos de terras de comprovada fertilidade, estão comtudo, desapparelhados para serem habitados por familias de tres e mais pessoas.

O Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, tem tido tambem diversas conferencias com o Sr. ministro da Agricultura, pois, como é sabido, a policia central é que está fornecendo as passagens para conducção para o interior.

E' muito provavel que esse serviço passe a ser feito pela repartição do Povoamento do Sólo.

O Dr. chefe de policia levou ao conhecimento do Sr. ministro da Agricultura que actualmente estão sendo fornecidas pela policia, em média, 20 passagens por dia.

No entanto, muitos dos individuos encontrados sem emprego, nas ruas, a dormir sobre os bancos, recusam-se a partir para o interior.

Outros seguem, mas voltam nos dias seguintes.

E' que, sendo apenas preparatorias as providencias agora tomadas pelo governo, esses individuos preferem ficar no Rio em «dolce far niente» a se exporem aos incommodos das viagens ou do plantio das batatas, no interior.

Foram essas as informações que pudemos colher hoje no Ministerio da Agricultura, onde o Sr. Calogeras passou todo dia.

S. Ex., preoccupadissimo nos seus affazeres, mandou-nos receber pelo Dr. Francisco de Sá Filho, seu secretario particular, com quem conversámos alguns momentos.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

Uma creança morta

TRES SENHORAS FERIDAS

Estavam paradas na calçada da rua São Clemente hoje á tarde, as Sras. DD. Adelaide do Nascimento Pereira, com um filho de dous annos, Americo Henrique, Constantina Vilela e Maria Delfina, quando se approximou um automovel que, por mera falsa manobra, foi de encontro á calçada, colhendo todo o grupo.

A criança morreu instantaneamente. D. Adelaide ficou gravemente ferida. As duas outras senhoras receberam escoriações.

O automovel estava sendo guiado por Antonio Pereira de Rezende, amador, que o pretendia comprar.

O «chauffeur» João Santos, vinha ao seu lado. O primeiro foi preso; o segundo fugiu.

A effervescencia politica

AS ELEIÇÕES EM MINAS PROVOCARÃO DESORDENS?

JUIZ DE FO'RA, 24 (Do correspondente) — O governo do Estado mandará para S. Paulo do Muriahé o delegado auxiliar, Dr. Arthur Furtado, afim de garantir a ordem naquelle municipio, por occasião do pleito do dia 30, pois acredita-se que da agitação ali existente e da tensão de animos entre correligionarios e adversarios do deputado Silveira Brum possam se dar consequencias desagradaveis e conflictos graves.

NO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. Pedro Moacyr, candidato federalista á eleição pelo 1º districto do Rio Grande do Sul, tem diariamente recebido importantes telegrammas dos mais prestigiosos chefes da opposição daquelle Estado, annunciando que o trabalho pela sua candidatura está sendo feito com verdadeiro enthusiasmo em todas as localidades. Diversos chefes andam percorrendo os municipios.

Os democratas, obedientes á direcção dos Drs Fernando Abott e Assis Brasil, não apresentaram candidato e suffragarão o nome do Sr. Pedro Moacyr.

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, publicou uma circular, assignada por conspicuos membros dos directorios e clubs federalistas, recommendando a candidatura Moacyr.

O SR. IRINEU MACHADO E' RECEBIDO FESTIVAMENTE EM MINAS

JUIZ DE FO'RA, 24 (Do correspondente) — Noticias de Oliveira, no oéste de Minas, affirmam que o deputado Irineu Machado, que ali se acha em excursão eleitoral, foi recebido com grande enthusiasmo e tem sido alvo de muitas manifestações de solidariedade e apreço.

O deputado Irineu Machado pretende regressar ao Rio hoje.

A CHAPA MATTOGROSSENSE

E' a seguinte a chapa official do P. R. C. mattogrossense para as proximas eleições federaes:

Para senador — Antonio Azeredo.

Para deputados — Alfredo Mavignier, Oscar Costa Marques, Annibal de Toledo e Pereira Leite.

O Sr. general Caetano de Albuquerque foi excluido da chapa por ser o candidato do partido á presidencia do Estado.

Os ultimos preparativos do P. C.

A reunião de hoje

Providencias contra o senador Vasconcellos

No centro o Dr. Theodoro Machado, tendo á sua direita os Srs. Dr. Placido de Mello e marechal Bormann e á esquerda o Dr. José Agostinho dos Reis

No edificio do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, esteve hoje á tarde reunida a directoria do Partido Catholico. O fim da reunião, que esteve bastante concorrida, foi tomar as ultimas providencias relativas ás proximas eleições federaes do dia 30 do corrente.

A reunião do P. C. foi presidida pelo Dr. Theodoro Machado, tendo ao seu lado o marechal Bormann e os Drs. José Agostinho dos Reis e Placido de Mello.

Diversas e curiosas medidas foram aventadas no correr da sessão.

O Dr. Agostinho dos Reis, que falou cerca de uma hora sobre o modo de agir dos fiscaes do partido, atacou humoristicamente o senador Augusto de Vasconcellos, deixando transparecer que era sua convicção estarem os elementos situacionistas locaes dispostos a turvar a verdade do pleito eleitoral de 30 do corrente.

Mas, affirmou o orador, os eleitores catholicos estão promptos para a luta, e, vencidos ou vencedores, no dia da apuração irão todos para o Conselho Municipal dispostos a, si preciso for, expulsar do edificio os perturbadores da verdade eleitoral, assim como Christo enxotou do templo os vendilhões...

Entre as muitas medidas propostas no correr da reunião foram definitivamente approvadas as seguintes: nomeação de dous ou mais fiscaes geraes do pleito, além de um fiscal para cada secção, nomeação de uma commissão para se entender com os gerentes das fabricas no sentido de ser permittido aos operarios o livre direito do voto, e o protesto em massa no cartorio do tabellião Belisario Tavora, caso o senador Vasconcellos queira fazer prevalecer o concurso eleitoral dos habitantes dos cemiterios desta capital.

Ficou ainda resolvido que, depois de realisadas as eleições, todos os eleitores do P. C. se diriam em massa ao Sr. presidente da Republica, afim de exigir de S. Ex. o cumprimento das promessas pelo mesmo feitas, referentes á seriedade do proximo pleito eleitoral no Districto Federal.

Da séde do Partido Catholico pedem-nos a publicação do seguinte:

"A commissão abaixo firmada convida os seus companheiros de lutas eleitoraes no 2º districto e todos os cidadãos de boa vontade a comparecerem nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás 20 horas, no salão da casa n. 337 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, afim de assistirem ás conferencias que ahi farão a favor do Partido Catholico os Srs. Drs. José Agostinho dos Reis, lente da Escola Polytechnica, 1º tenente do Exercito Homero Maisonette, lente da Escola Militar, e Theodoro Machado, advogado e candidato a deputado federal. — Candido Felix Bispo, José Paulino da Costa, Antonio Nunes Netto, Celestino Victorio, Nadir Reginaldo de Carvalho, Antonio Francisco de Paula, Ernesto Francisco de Paula, Joaquim Paulino da Costa, José Velloso dos Santos, Balbino José Marinho, José Teixeira da Costa, Vicente da Silva Rocha e Francisco Moreira da Silva.

A entrada é franca."

Os adiantamentos no Ministerio da Agricultura

Os funccionarios convidados a explicar-se

Causou certa impressão o facto de ter o Sr. Mario Carneiro, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, convidado por edital os funccionarios e commissionados daquelle ministerio, que receberam adiantamentos no Thesouro, durante os annos de 1909 a 1913, para diversas applicações e que ainda não apresentaram os documentos comprobatorios dessas applicações, a fazerem-no dentro do prazo de trinta dias, a contar de 21 do fluente, ou, quando não tenham sido applicados esses adiantamentos, receberem os funccionarios que os pediram as respectivas guias para recolherem ao Thesouro aquellas importancias.

Justamente por causa desta impressão, resolvemos obter informações do motivo da publicação do edital referido.

Gentilmente recebidos pelo Sr. Mario Carneiro, depois de explicarmos ao que iamos, disse-nos que se trata de uma medida administrativa, já de praxe e de accordo com o artigo 8º da lei reguladora daquella Repartição.

Adiantou-nos mais que o atrazo na prestação das contas por alguns funccionarios, é natural, não só porque a distancia em que muitos delles se acham contribue para a demora como tambem pela desorganisação em que estava a Directoria de Contabilidade, que só de 1911 a esta data tem o seu serviço mais ou menos regularisado, e isto mesmo ainda de fórma incompleta.

Muitos dos funccionarios ou commissionados que receberam adiantamentos, são professores ambulantes, que já os applicaram, porém, pelo proprio exercicio do cargo e tambem pela falta natural do conhecimento da technica do serviço de contabilidade.

Para esses, como para os demais funccionarios de que trata o edital, não foi alguma duvida que surgisse que o motivou e sim ter o effeito de uma lembrança do cumprimento de suas obrigações.

Por isso e a pedido da propria Directoria de Contabilidade, é que alguns jornaes deram publicidade ao resumo do edital, que tanta duvida provocou.

A GUERRA

O bombardeio de Dunkerque

O consul americano gravemente ferido

Tres consulados ficam arrasados

PARIS, 24 (Havas) — Communicam de Dunkerque: "Voaram hoje sobre esta cidade varios aeroplanos allemães "Taube", donde foram arremessadas algumas bombas que devastaram completamente os edificios onde funccionam os consulados do Uruguay, Noruega e Estados Unidos.

O consul dos Estados Unidos ficou gravemente ferido.

O marechal Joffre recebe a cruz de S. Jorge

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informam de Paris que chegou áquella capital o principe russo Youssopow, que foi especialmente encarregado pelo czar Nicoláo II de entregar ao marechal Joffre a gran-cruz da Ordem de S. Jorge.

A ultima... da Noite Mundana

Consorcio Metello-Nicanor

Realisou-se hoje, á tarde, no salão de banquetes do hotel do Minho, no Mercado Velho, o consorcio dos Srs. deputados Metello Junior e Nicanor Nascimento.

O acto, que se revestiu de toda solemnidade, foi testemunhado pelos Srs. senador A. Vasconcellos e deputado Pereira Braga, estando presentes alguns intendentes, varios chefetes politicos e outras pessoas de menor cotação.

Sabe-se que os Srs. Metello e Nicanor viviam quasi em franca hostilidade, cavando cada um para seu lado.

Isto, como é facil de perceber, contrariava sobremodo o senador Vasconcellos, que é o chefe supremo do P. R. C. local.

Sendo assim, o Sr. Vasconcellos, a pretexto de um banquete offerecido pelo directorio perrecista de Santa Rita aos seus cabos eleitoraes e mesarios, reuniu hoje no Minho varios de seus partidarios, inclusive os dous deputados hostis.

Apanhando-os juntos, o Sr. Vasconcellos propoz o accordo, que foi logo acceito. Realisado o consorcio, foi servido o banquete.

O "menu" foi variadissimo, sobresaindo entre as iguarias de que se compunha um "leitão assado á senateur de la Carobe", que fez as honras da mesa.

Ao "dessert" foram servidos, com grande gaudio dos convivas, nacos de rapadura.

Houve depois champagne e discursos, inclusive o de honra, ao eminente chefe general Pinheiro.

Acabado que foi o banquete, o Sr. senador Vasconcellos, em um movimento que muito o honra, propoz que se fizesse uma piedosa romagem aos cemiterios do Caju', de Inhauma, Catumby, etc., onde reside o grosso dos eleitores do partido.

Essa proposta foi acceita unanimemente.

Um menor sob as rodas de um trem

O menor Egydio de Almeida, de 12 annos, residente á rua Dr. Clarimundo de Mello n. 203, hoje á tarde ao atravessar á linha ferrea, na estação de S. Christovão foi colhido por um trem, recebendo esmagamento do pé esquerdo.

Egydio recebeu os soccorros da Assistencia, recolhendo-se á 15ª enfermaria da Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A policia do 10º districto ignora o facto.

Por telegramma particular sabe-se ter fallecido no Maranhão D. Maria Amelia de Moraes Rego, irmã do engenheiro Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego.

Os ladrões no morro de Santa Thereza

Varias prisões

Entrámos na delegacia do 13º districto.

Na primeira sala, onde estava um letreiro — «Sala dos commissarios», — o escrivão Octavio, sentado á mesa, escrevia; ao lado, um preto attentamente retirava de uma trouxa varias peças de roupa.

Mais de perto conseguimos ver o que escrevia o Sr. Octavio; era o seguinte:

Uma camisa de homem.	2$000
Uma ceroula.	1$000
Uma fraida.	$200
Um terno de brim.	40$000

Suppondo que se tratasse de um rói de roupa suja, interpellámos o escrivão, que nos informou estar avaliando o roubo commettido na casa numero 3 da rua Lagoinha, no morro de Santa Thereza, pelo ladrão Candido Pinto da Silva, que disse residir á rua da Gambôa 62.

Candido esta madrugada fôra encontrado no interior daquella casa arrombando um movel, depois de ter entrouxado toda a roupa que encontrara em sua «excursão»; e era justamente o que o escrivão estava avaliando para fins processuaes.

Foi lavrado o respectivo flagrante.

Tambem pela policia do 13º districto, que ultimamente tem feito uma campanha tenaz contra os ladrões, apezar da deficiencia do policiamento, foram presos quando pretendiam assaltar a residencia do Sr. ministro da Belgica, ha dias já furtada, os meliantes José Marcellino, morador no largo da Egrejinha n. 3; João de Souza, á rua Treze de Maio, 12, em Cascadura; Octaviano dos Santos, sem residencia, e José Gersoni, á travessa Navarro, 249.

Todos vão ter o destino merecido.

Continue o Dr. Carlos Faller a perseguição aos amigos do alheio e o seu districto não mais será chamado o «Paraiso dos ladrões».

As irregularidades nos Correios do Recife

RECIFE, 24 (Do correspondente) — Os jornaes chamam a attenção do inspector dos Correios daqui para os factos que a imprensa vem publicando e que muito desabonam a administração postal.

Morre um typo popular

O conde de Avanhandava

O conde de Avanhandava

O «conde de Avanhandava» era um typo conhecido. A sua popularidade começou por occasião da exposição nacional de 1908, quando elle pretendeu, no grande certamen, um logar especial para expor umas fibras vegetaes, por elle descobertas e a que deu o nome de «cambraias», do seu sobrenome, pois o «conde» chamava-se Augusto Cambraia.

Como o governo lhe negasse o local pedido, andou elle pelas redacções a reclamar contra essa «iniquidade», e para isso apresentava-se coberto de alto a baixo com as taes fibras.

Dahi por deante, Augusto Cambraia abandonou os seus primeiros «estudos» e entregou-se ao occultismo. Devem os nossos leitores estar lembrados de que o «conde» foi um dia expulso do convento dos Barbadinhos, no morro do Castello, onde — dizia elle — estabelecera o seu telegrapho invisivel para receber noticias do Além...

Entretanto, Avanhandava não desanimou.

Toda vez que um facto sensacional abalava a opinião publica, corria elle ás redacções a levar previsões que obtivera por intermedio do seu «telegrapho».

Ultimamente andava alquebrado, minado pela molestia que o devia matar. A 8 do corrente foi recolhido á Santa Casa, de onde era irmão, e ali morreu hoje.

O «conde» era solteiro, portuguez, contava 65 annos de edade e, antes de ir para o hospital, residia por favor á rua da Carioca numero 7.

A CAMPANHA ELEITORAL

Conforme havia deliberado o nosso collega de imprensa Macedo Soares, director d'«O Imparcial» esteve hoje em São Gonçalo, onde foi tratar da sua candidatura de deputado federal pelo Estado do Rio.

O nosso confrade leu o seu discurso na Camara Municipal local, que se achava repleta de representantes de todas as classes sociaes.

Filho daquella terra, o Dr. Macedo Soares fez lembrar que não era um desconhecido que ia ali mendigar votos, mas sim sendo eleito enxotar os corrilhos que ha muito vem prejudicando aquelle recanto fluminense.

Ao terminar, foi S. S. applaudido e felicitado.

Apresentou-o ao povo são gonçalense o professor Armando Gonçalves, que produziu uma allocução.

Nas Neves foi o novo candidato recebido por cerca de 500 pessoas, tendo á frente os majores Henrique Milhomens, Amado Dias, Alfredo Lacerda e Alfredo Ramos.

Na Camara Municipal o Sr. Macedo Soares foi recebido pelos vereadores Antonio J. de Carvalho, Assis Ribeiro, Vitalino Pacheco, João Agapito e Almeida e Silva Necco.

Em Neves S. S. recebeu saudações do operario Francisco de Paula Freitas, e em São Gonçalo do de nome Ubaldino Cruz.

Tocou no paço municipal de São Gonçalo a banda de musica da Força Militar do Estado.

COMMUNICADO

Mme. Marie Elizabeth Lambert Coelho

Arnaldo Lambert Coelho, esposa e filha, Ernestina Lambert Coelho, Oscar Lambert Coelho, Clara Lambert dos Santos, esposo e filhos, Maria Antonia Lambert Barroso, esposo, filha e genro (ausentes) agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam para assistirem á missa que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, segunda feira, 25 do corrente ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, testemunhando-lhes desde já immorredoura gratidão.

D. Elvira Lydia da Silva

Archimedes José da Silva e José Esteves da Franca Pinto, marido e cunhado da fallecida Elvira Lydia da Silva, convidam os parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, cujo sahimento se fará da Casa de Saude do Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; por cujo acto desde já hypotecam a sua gratidão.

Commendador Pedro Eleutherio Barbosa de Lima

Por engano de redacção do «Jornal do Brasil» annunciando a sahida do enterro para amanhã ás 9 horas, communicamos que o mesmo realisou-se hoje, 24, ás 9 horas.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA ENTRA NA PHASE DECISIVA

Importantes informações e documentos sobre a Grande Guerra

O "Livro Cinzento" da Belgica

Correspondencia diplomatica relativa á guerra de 1914

DOCUMENTO N. 23

Telegramma do Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros, aos ministros do rei em São Petersburgo, Berlim, Londres, Paris, Vienna, Haya.

Bruxellas, 2 de agosto de 1914.

A Allemanha entregou hontem, ás 7 horas da tarde, uma nota propondo a neutralidade amigavel comportando a passagem livre por nosso territorio, promettendo a manutenção da independencia do reino e de suas possessões na conclusão da paz, ameaçando, no caso de recusa, tratar a Belgica como inimiga, fixando em 12 horas o prazo para a resposta. Respondemos que o attentado á nossa neutralidade seria uma violação flagrante do direito das gentes. A acceitação da proposta allemã sacrificaria a honra da nação. Consciente de seu dever, a Belgica está firmemente decidida a repellir qualquer aggressão por todos os meios. (Assignado) — Davignon.

DOCUMENTO N. 24

Carta do Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros, aos ministros do rei em Paris, Berlim, Londres, Vienna e São Petersburgo.

Bruxellas, 3 de agosto de 1914 (meio dia).

Sr. ministro — Como sabeis, a Allemanha entregou á Belgica um «ultimatum» que terminou esta manhã, ás 7 horas. Não se tendo produzido até este momento nenhum acto de guerra, o conselho de ministros decidiu que não tinha logar, por emquanto, o appello ás potencias garantes.

Sobre esse assumpto, disse-me o ministro da França: «Sem estar encarregado de uma declaração do meu governo, creio entretanto, inspirando-me nas suas conhecidas intenções, poder dizer que si o governo real fizesse appello ao governo francez, como potencia garante da sua neutralidade, responderiamos immediatamente a esse appello; si elle não for formulado, é provavel, a menos, bem entendido, que o cuidado de sua propria defesa não determine medidas excepcionaes, que esperará, para intervir, que a Belgica tenha praticado um acto de resistencia effectiva.»

Agradeci ao Sr. Klobukowski o apoio que o governo francez pretendia offerecer-nos eventualmente e disse-lhe que o governo do rei não fazia appello, por emquanto, á garantia das potencias e reservava-se para apreciar ulteriormente o que convirá fazer. (Assignado) — Davignon.

DOCUMENTO N. 25

Telegramma de S. M. o rei Alberto a S. M. o rei da Inglaterra.

Bruxellas, 3 de agosto de 1914.

Lembrando-me das innumeras provas de amisade de vossa majestade e de seus predecessores, da attitude amistosa da Inglaterra em 1870, e da prova de sympathia que acaba ainda de nos dar, faço um appello supremo á intervenção diplomatica do governo de sua majestade para salvaguarda da neutralidade da Belgica. (Assignado) — Alberto.

DOCUMENTO N. 26

Telegramma do ministro do rei em Londres ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros.

Londres, 3 de agosto de 1914.

Mostrei vosso telegramma ao ministro dos Negocios Estrangeiros, que o communicou ao conselho de ministros. O ministro dos Negocios Estrangeiros disse-me que si a nossa neutralidade fosse violada, era a guerra com a Allemanha. (Assignado) — Conde de Lalaing.

(Ver doc. n. 23).

DOCUMENTO N. 27

Carta do Sr. Below Saleske, ministro da Allemanha, ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros. (O original está em francez).

Bruxellas, 4 de agosto de 1914 (6 horas da manhã).

Sr. ministro — Fui encarregado e tenho a honra de informar a V. Ex. que, em consequencia da recusa opposta pelo governo de sua majestade o rei ás propostas bem intencionadas que lhe foram submettidas pelo governo imperial, este ver-se-á, com o mais vivo pezar, forçado a executar — caso seja necessario, pela força das armas — as medidas de segurança expostas como indispensaveis em face das ameaças francezas.

Queira acceitar, Sr. ministro, os protestos de minha alta consideração. (Assignado) — Von Below.

O governo belga inutilisa mais uma perfidia allemã

O governo belga fez publicar o seguinte communicado, transmittido ha dias ao seu ministro nesta capital:

«No seu numero de 26 de novembro, á «Gazeta de Colonia» escreve:

«Tinhamos o direito de violar o territorio belga, porque a Belgica não observou os seus deveres de neutralidade. Esta verdade depprehende-se com toda a força de dous documentos inatacaveis: o que publicou a «Gazeta da Allemanha do Norte», provando que existia entre a Belgica e a Inglaterra um accordo secreto para a cooperação de forças militares de ambos os paizes numa luta contra a Allemanha. Por outra parte, — accrescenta a «Gazeta de Colonia» — resulta da informação sobre a conferencia confidencial Jungbluth-Bridges, que os inglezes tinham o proposito de desembarcar na Belgica, em qualquer caso, ainda mesmo quando o seu auxilio não tivesse sido sollicitado pela Belgica.»

A these da imprensa allemã consiste, pois, em justificar a violação feita pela Allemanha da neutralidade belga, fundando-se em que a Belgica faltou, ella mesma, aos deveres da neutralidade, negociando com a Inglaterra um accordo militar contra a Allemanha. E' uma these falsa, desmentida pelos factos e pelos proprios documentos que a imprensa allemã invoca.

Quando a «Gazeta da Allemanha do Norte» publicou pela primeira vez o documento secreto Bernardiston, á 14 de outubro, fizemos-lhe um repto para que provasse a existencia de um accordo militar entre a Belgica e a Inglaterra. Este repto não foi acceito e os documentos photographicos publicados nada provam á respeito. Em vão se procuraria deduzir delles que a Belgica não observou as obrigações da mais stricta neutralidade.

Que foi, com effeito, o que se passou em 1906?

O coronel Bernardiston, addido militar á Legação Britannica em Bruxellas, dirigiu-se em fins de janeiro ao chefe da primeira secção do Ministerio da Guerra, general Ducarne, e teve com elle uma entrevista. O coronel Bernardiston perguntou ao general Ducarne si a Belgica estava preparada para defender a sua neutralidade. A resposta foi affirmativa. Informou-se em seguida do numero de dias requeridos para mobilisação do nosso exercito.

— Quatro dias — respondeu o general.

— Quantos homens podem os senhores pôr em pé de guerra? — continuou perguntando o addido militar.

O general disse que poderiamos mobilisar 180.000 homens.

Depois de ter recebido estas informações, o coronel Bernardiston declarou que no caso de violação da nossa neutralidade pela Allemanha, a Inglaterra enviaria para a Belgica 100.000 homens para nos defenderem, e insistiu de novo sobre a questão de saber si estavamos em condições de resistir a uma invasão allemã.

O general respondeu que estavamos promptos para nos defendermos: em Liege contra a Allemanha; em Namur, contra a França; e em Antuerpia, contra a Inglaterra.

Seguiram-se depois diversas conferencias entre o chefe do estado-maior e o addido militar a respeito das medidas militares que adoptaria a Inglaterra para nos dar a sua garantia.

Ao occupar-se deste estudo, o chefe do estado-maior não fez mais que cumprir com o mais elementar dos seus deveres, que é precisamente o de estudar as posições relativas a pôr a Belgica em estado de repellir toda a violação do seu territorio, seja sosinha, seja com o auxilio das potencias que garantem a sua neutralidade.

A 10 de maio de 1906, o general Ducarne dirigiu ao ministro da Guerra um relatorio sobre as suas conferencias com o addido militar britannico. Nesse relatorio fica bem esclarecido, por duas vezes, que a remessa do auxilio inglez seria subordinada á violação do territorio belga. Ainda mais, uma nota marginal do ministro — que para maior perfidia não traduz a «Gazeta da Allemanha do Norte», para que assim passe desapercebida da maioria dos leitores allemães — estabelece, sem que possa caber a menor duvida, que a entrada dos inglezes na Belgica não se faria sinão depois da violação na nossa neutralidade pela Allemanha. Os acontecimentos posteriores vieram provar de sobra que as previsões estavam justificadas.

Aquellas conversas, tão naturaes, entre o chefe do estado maior e o addido militar britannico, demonstram simplesmente os serios receios da Inglaterra a respeito da violação pela Allemanha da neutralidade da Belgica.

Eram legitimos esses receios?

Basta para convencer-se disso ler as obras dos grandes escriptores militares da época: von Bernhardi, von Schliefenbach e von der Goltz.

As conferencias do general Ducarne e do coronel Bernardiston foram seguidas de uma convenção, de um accôrdo?

A propria Allemanha nos responde, no documento que fez publicar na «Gazeta da Allemanha do Norte» de 25 de outubro.

Esse documento, referente á uma entrevista entre o general Jungbluth e o coronel Bridges, traz o testemunho resplandescente de que, em 1912, as conferencias a respeito da prestação da garantia pela Inglaterra não tinham tido nenhum resultado, e que as cousas tinham ficado no mesmo pé que seis annos antes, em 1906.

Não ha documento que possa provar, de maneira mais clara a lealdade com que o governo belga cumpriu com as suas obrigações internacionaes. O coronel Bridges disse então, em vista dos ultimos acontecimentos, que, como não estivessemos em condições de defender a nossa neutralidade, o governo britannico desembarcaria immediatamente tropas na Belgica, mesmo no caso de não solicitarmos o seu auxilio. Ao que respondeu em seguida o general Jungbluth: «Os senhores não pódem desembarcar no nosso paiz, sinão com o nosso consentimento.»

Póde-se agora dar tanta importancia ás apreciações de um addido militar, apreciações que — poderiamos proval-o — não foram as do Foreign Office? Admittia esse addido a these, falsa, a nosso ver, embora defendida por alguns autores, de que no caso de violação da neutralidade, a intervenção do fiador da mesma se justifica, embora a não tenha solicitado o afiançado?

Não o sabemos. A unica cousa certa é que o addido militar não insistiu ante a objecção do general.

Estava obrigada a Belgica a communicar as referidas conversações aos seus garantidores?

Emquanto ás primeiras, as de 1906, o coronel Bernardiston não estava autorisado a contrahir qualquer compromisso, como tambem não o estava o general Ducarne para tomar conhecimento de uma promessa de soccorro.

As conferencias incriminadas tinham um caracter puramente militar, sem alcance politico algum; jámais foram objecto de qualquer resolução do governo belga e não chegaram ao conhecimento do ministro das Relações Exteriores sinão muito mais tarde.

A respeito da conferencia entre o general Jungbluth e o coronel Bridges, era por acaso necessario informar ás potencias de que esse coronel tinha emittido uma opinião que não admittiam, nem o governo belga nem o governo britannico, e contra a qual o general Jungbluth tinha protestado na occasião, sem que o seu interlocutor tivesse insistido?

A pretendida justificação da Allemanha volta-se contra ella propria.

No seu discurso de 4 de agosto no Reichstag e na sua entrevista do dia seguinte com o embaixador da Inglaterra, o chanceller do Imperio declarou que a aggressão contra a Belgica era motivada unicamente por necessidades estrategicas.»

O BOMBARDEIO DE HARTLEPOOL

Uma casa da rua Cleveland, para onde foi mais violento o bombardeio. Nessa casa morreram soterradas algumas creanças e mulheres

Um protesto dos livres pensadores

A importante associação «Giordano Bruno», de Roma, enviou á Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro a carta e a circular abaixo pedindo a adhesão desta associação e de todos os livres pensadores do Brasil ao protesto de solidariedade que deve ser enviado aos seus amigos da Belgica e da França profligando as atrocidades e o vandalismo que os teutonicos têm commettido desde que invadiram essas duas nações.

Todas as pessoas e agremiações que queiram tomar parte neste protesto podem dirigir-se á séde da Liga, á rua do Areal n. 38, das 20 ás 22 horas, onde poderão assignar os seus nomes.

«Associação Giordano Bruno, séde central Roma, via Porta Angelica n. 25.

Caros amigos — Para protestar contra a aggressão teutonica á custa da liberdade e do principio de nacionalidade, para demonstrar toda a nossa sympathia e toda nossa solidariedade para com a heroica Belgica tão duramente attingida por uma guerra scelerada; para com a França que está na vanguarda e é a protectôra da liberdade de pensamento; para com a Inglaterra e para com todos os outros povos que estão ameaçados pelo raio do novo deus teutonico; nós invocamos a adhesão dos nossos amigos e das organisações federadas á «Internationale de la Libre Pensée».

A circular aqui junta, que foi redigida pelo professor Giuseppe Sergi, e á qual estão unidas numerosas adhesões, será enviada aos nossos amigos da Belgica e da França em testemunho de nossa solidariedade nesta hora decisiva para os principios de liberdade e de nacionalidade.

Si vós a approvardes dignae-vos enviarnos promptamente vossa adhesão e as das differentes associações que tiverdes podido obter no vosso paiz.

Recebei os nossos agradecimentos e nossas saudações fraternaes.

Roma, outubro de 1914. Pelo conselho geral — Reggiani.»

Féderation Internationale de la Libre Pensée. Associação Nationale «Giordano Bruno».

Aos livres pensadores!

E' um crime esta guerra européa, um crime abominavel por causa da immensa catastrophe que se despenhou sobre a Europa.

Ha mais de 300 milhões de pessoas que della soffrem os terriveis effeitos, quasi a Europa inteira, a Africa, a Asia, a Oceania mesmo tambem della participam, emquanto que a responsabilidade promana dos dous imperadores dos dous imperios do centro e dos seus Exercitos que quizeram desafiar o mundo com o fim de commandar e submetter outros Estados e outros povos: imperialismo anachronico no XX seculo, pois nacionalidades para sempre constituidas e leis internacionaes tinham encerrado a éra das conquistas e de vassallagem.

Havia bem meio seculo que a Allemanha se preparava para a abominavel empresa.

Ella está cohesa, firme e resolvida a estender a sua dominação na Europa, nas colonias e sobre as ruinas dos outros povos. Ella está persuadida, conquistando o mundo, de cumprir a vontade divina, de desempenhar a missão de um povo eleito e está convencida de que nada póde resistir á sua força organisada. E tal como as hordas de Gengiscan, ella se lança sobre os povos, ella inunda as nações levando por toda parte o ferro, o fogo, o terror, a morte, a destruição de tudo o que se oppõe á sua marcha devastadora, invocando o nome de Deus. Ella quer vencer e submetter. Ella revive as invasões barbaras que estavam agora esquecidas, ella as torna mais ferózes ainda graças ao auxilio da sciencia ao serviço da barbaria.

Ella destróe a Belgica, o jardim da Europa; não respeita nem as vidas humanas, nem as cidades abertas e industriaes, nem os monumentos historicos, as grandes recordações nacionaes. Ella quer mesmo destruir a historia dos belgas e dos francezes guardada nos monumentos seculares unicamente impellida pela inveja e pela brutalidade selvagem; é assim que Louvain, Malines e agora Reims são devastadas e estas ruinas deshonrarão para sempre um Exercito e uma nação que se vangloriam de ser civilisados.

A associação nacional «Giordano Bruno», que traz o estandarte do livre pensamento, protesta em presença de todo o mundo civilisado contra esta «vergonha» da humanidade e invoca a adhesão de solidariedade de todos aquelles que sentem que a Allemanha não tem mais o direito de se collocar no XX seculo, na Europa, entre as nações civilisadas.

Roma, outubro de 1914.

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

ROMA, 24 — Nos diversos circulos desta capital volta-se a commentar o conhecido incidente de Hodeidah, parecendo que a questão virá novamente á baila, apezar dos propositos manifestados pela Sublime Porta em dar todas as explicações relativas ao incidente e que foram exigidas pela Italia.

Nesse sentido a Sublime Porta ordenára ao governador do Yemen que lhe puzesse a corrente dos successos occorridos em Hodeidah, afim de satisfazer as exigencias da Italia.

Noticias aqui recebidas, porém, asseguram que o governador do Yemen recusou-se a obedecer as ordens do governo da Turquia, dando esse facto origem aos commentarios e boatos que se ouvem nesta capital, de que a questão tomará agora uma nova feição.

NOVA YORK, 24 — Radiogrammas procedentes de Berlim informam que os russos foram repellidos em Blinno e Gojak, sendo varias divisões russas obrigadas a retirar-se em direcção a Gorny.

Accrescentam esses radiogrammas que uma estação ferro-viaria russa, perto de Chenenig a 10 milhas de Kielce, foi completamente destruida por um obuz allemão.

LONDRES, 24 — O "Daily Telegraph" publica despachos procedentes de Petrograd dizendo que as tropas russas têm feito sensiveis progressos ao norte do Vistula, onde os combates succedem-se com grande violencia.

Os russos apoderaram-se de Skempe, além de outras posições de menos importancia.

LONDRES, 24 — Noticias procedentes de Odessa dizem que se verificou um levante no Exercito ottomano, contra Enver-Pachá, tendo este general turco ordenado o fuzilamento de varios inimigos seus, sendo o movimento logo abafado.

Entre os desaffectos do general Enver-Pachá achavam-se 17 officiaes turcos, que se distinguiram por actos de bravura na guerra dos Balkans, sendo tambem fuzilados, por sua ordem.

COPENHAGUE, 24 — Sabe-se aqui, que entre os novos engenhos de guerra que a Allemanha vae empregar brevemente, segundo noticias de origem allemã, está um submarino de enormes proporções e com capacidade para o abastecimento de viveres sufficientes para tres mezes de viagem.

Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Berlim dizendo que essa nova unidade da marinha de guerra allemã já está em experiencias, na bahia de Heligoland, sendo satisfatorios os resultados até agora obtidos.

LONDRES, 24 — Telegrapham de Petrograd para a imprensa desta capital, informando que grandes columnas allemãs concentram-se em Troskin, para onde estão sendo transportadas innumeras peças de artilharia.

Dizem tambem daquella capital que os austriacos retiraram-se da região de Dorno-Watra, na Bukovina, procurando posições mais vantajosas afim de poderem fazer frente aos russos, que avançam diariamente.

Os russos, na sua avançada, occuparam já o desfiladeiro de Vorokhta, sem encontrarem resistencia.

LONDRES, 24 — Espera-se, com anciedade a attitude que deverá tomar o governo da Italia, em relação ao incidente de Hodeidah, que já se considerava terminado, deante das formaes promessas da Turquia em dar cabaes satisfações á Italia.

O "Morning Post" publica um telegramma de Athenas, noticiando que o governador do Yemen se recusara a acatar as ordens que recebera de Constantinopla, para dar completas satisfações á Italia, em virtude do conhecido incidente.

Nos meios diplomaticos essa noticia tem dado motivo a muitos commentarios.

LONDRES, 24 — Um telegramma procedente de Leyden diz que varios pescadores chegados a Woodwrijck affirmam terem visto um dirigivel "Zeppelin" cair ao mar e afundar-se, não tendo os mesmos prestado soccorros aos tripolantes devido á distancia e ao mar forte que fazia.

"Revista do Supremo Tribunal"
Rua Sete de Setembro, 109
1 andar
Telephone 331, Central
Assignaturas e venda avulsa, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que em alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, nas estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

Um campo santo invadido pelo desleixo e pela tiririca

O deploravel estado da necropole de Inhauma

A entrada do cemiterio de Inhauma e um aspecto do seu interior

Dia de sol forte e quente. Saltámos do bonde de Inhauma, que manhosamente vinha serpenteando entre arvoredos e casebres. Pelo leito arenoso da estrada de ferro, que rebrilhava ao sol, seguimos em direcção ao cemiterio do logar.

A pequena distancia via-se-lhe o muro alvejante. Ao lado, um marmorista, sentado junto aos grupos de anjos, de santos e de cruzes de marmore, ouvia pachorrentamente um gramophone moer a "Caraboo", a famosa "Caraboo", que fez a sua época aqui no Rio, emigrando depois, á feição das companhias de operetas e revistas. Estava refugiada ali em Inhauma, mesmo ao pé do cemiterio, fazer a sua temporada.

O sol continuava a fulminar. Chegámos emfim ao cemiterio. Entrámos em uma casinha ao lado, onde se acha installada a administração. Dous senhores que ali estavam nos receberam desconfiados e calmos, mas de uma calma espantosa. A vida que ali passavam, entre cortejos funebres e coveiros de enxada ao hombro, fel-os indifferentes. Olhavam com certa desconfiança, é certo, para o photographo armado de "kodak".

Pedimos informações sobre uma gréve do pessoal do cemiterio. Ficaram surpresos, mais desconfiados, mas sempre calmos. Explicaram-nos o facto. A gréve, disseram-nos, tinha sido só do pessoal da Prefeitura encarregado da conservação. "O do cemiterio o senhor encontrará por ahi; está todo a postos". Saimos a percorrer o campo santo. Subindo uma ladeira castigada pelo sol, encontrámos um grupo de homens deitados á sombra de uma mangueira. De pé, um soldado da Brigada Policial sustentava com elles uma conversação que devia ser interessantissima. Os que estavam deitados eram coveiros; o policial que estava de pé... era mesmo um policial. Conversámos sobre a gréve e disseram-nos o que já sabiamos. Do grupo um senhor se destacou e comnosco percorreu a cidade dos mortos. Era o feitor do cemiterio.

—Naturalmente, disse-nos elle, o senhor quer tirar algumas vistas photographicas daqui; mas não vale a pena. O senhor vae ver o estado em que está o cemiterio. E' uma lastima. Mas a culpa não é nossa. O pessoal é insufficiente para a conservação de um terreno tão grande. E a tiririca, meu senhor, a tiririca é a praga que nos consome a todos nós. O senhor conhece a tiririca, não? A tiririca é inextinguivel. O senhor quer ver?

E o cavalheiro que nos acompanhava agachou-se, intrometteu o "fura-bolos" pela terra fofa de uma sepultura coberta de tiririca, a querer extirpar uma raiz desta planta daninha.

— Está vendo o senhor? Não ha meio. Arrancam-se as folhas, mas a raiz fica. Lá ficou a "batata". E' um horror!

E com effeito era um horror! Sepulturas havia que se achavam completamente cobertas de hervas. Apenas uma cruz surgia do mattagal.

Mais adeante havia uma série de covas desmanteladas. Havia uma como que depressão. Interrogámos o nosso amavel "cicerone" e elle nos respondeu:

— Isto aqui abateu com as chuvas. Quando chove este terreno fica transformado em um pantano. Estamos tendo um trabalho insano para o nivelar. O pessoal, porém, é deficiente e, agora, para cumulo do azar, estourou a tal desavença e talvez fiquem estas obras paralysadas por alguns dias...

Neste terreno a impressão que se recebia era de ter havido ali grandes excavações. Todas as covas revoltas. Attestavam apenas a existencia de sepulturas innumeras hastes com umas placas numeradas. Para o lado esquerdo, o solo era de tabatinga. Não havia terra. Grossos e empedernidos blocos de tabatinga se amontoavam sobre as covas, pretendendo cobril-as.

— Vê o senhor isto aqui? — disse-nos o feitor — até parece uma falta de respeito. A impressão é dolorosa quando estas pedras cáem sobre os caixões. E não cobrem bem as sepulturas. Alguns protestam, mas que posso fazer? E' terreno do cemiterio...

Pouco adeante, duas covas se confundiam em uma só. A depressão daquelles terrenos por occasião das grandes chuvas é constante. A maior parte do cemiterio fica situada em uma especie de bacia. De ambos os lados o terreno se eleva, de maneira que quando chove a agua permanece ali estagnada por varios dias. Logo após surge, bravia e indomita, a tiririca.

E' um trabalho de reconstrucção eterno...

Tal é o estado deploravel em que se acha o cemiterio de Inhauma. Mattagal, tudo invadido, covas derrocadas, etc.

E o movimento ali é grande. Enterram-se actualmente cadaveres em uma média de 15 por dia.

O anno passado foram ali sepultadas para mais de quatrocentas.

Os exames officiaes de saude

O novo regulamento

Está publicado no orgão official o novo regulamento sobre o processo dos exames de invalidez para os effeitos de licença, aposentadoria e jubilação dos funccionarios publicos civis da União.

O novo regulamento porá termo ao abuso evitando as licenças, aposentadorias e jubilações escandalosas?

Ao que parece, desta vez, o exame é mais apertado e obedece a um criterio rigoroso.

Pelo novo regulamento a Directoria Geral de Saude Publica, para todos os effeitos, continua a ser orgão do governo, designando o director geral uma commissão de tres medicos, sempre que qualquer funccionario solicitar exame para obter licença, aposentadoria ou jubilação, não podendo fazer parte daquella commissão medicos estranhos á Directoria de Saude Publica.

Os exames para licenças, com perda de gratificação, na forma da lei, podem ser summarios, feitos por dous peritos e sujeitos ao «visto» do director geral de Saude Publica.

Aos membros do corpo diplomatico e consular a licença só será concedida mediante attestado de medicos designados ou acceitos pelo ministro ou pela legação ou consulado e de accordo com as instrucções que para cada paiz serão expedidas pelo ministro do Exterior.

A invalidez será provada mediante inspecção de saude, a que se procederá por duas vezes, com intervallo de tres mezes, entre uma e outra, servindo na segunda commissão medicos que não tenham feito parte da primeira.

As duas commissões serão nomeadas: nos Estados, pelo delegado fiscal do Thesouro; no exterior, pela legação que convier, mediante approvação do ministro, devendo os laudos respectivos ser sujeitos ao parecer da Directoria Geral de Saude Publica, quando o funccionario diplomatico ou consular não possa vir pessoalmente submetter-se, pelo menos, ao segundo exame; nesta capital, pelo director geral de Saude Publica, devendo servir perante as commissões os procuradores fiscaes da Fazenda Nacional, a quem cabe, si julgarem necessario, recorrer da pericia medica, assegurado egual direito ao funccionario.

Si o ministro que houver de subscrever o decreto de aposentadoria ou jubilação entender que é procedente o recurso da pericia medica, designará um ou mais profissionaes de sua confiança, para novo exame, que se deverá effectuar dentro do prazo de 90 dias, no maximo, contados da data do recurso, não havendo recurso da pericia medica, sempre que as duas commissões forem accordes em negar a invalidez allegada pelo funccionario.

Durante o intervallo das duas inspecções, assim como na hypothese de ter havido recurso da pericia medica, o funccionario é considerado licenciado, com direito á percepção do ordenado, até que seja dada solução ao seu pedido de aposentadoria ou jubilação, abonando-se-lhe a respectiva gratificação correspondente ao alludido periodo, depois de julgado inactivo, no caso de, nesta qualidade, lhe competirem os vencimentos integraes do cargo.

A pericia de saude, por invalidez, para julgar da incapacidade no exercicio de funcção, ou accidente no trabalho, será realisada por todos os membros das commissões e submettida á approvação do director geral de Saude Publica.

O «veredictum» de incapacidade profissional, ou invalidez, deve ser motivado por diagnostico clinico de doença grave e chronica, justificado, por sua vez, pelos symptomas objectivos della apurados no curso do exame ou dos exames, a que fôr submettido o paciente, servindo, para isso, todos os recursos de clinica e de laboratorio, usados em propedeutica.

Quando a doença allegada pelo candidato á licença, aposentadoria ou jubilação, fôr de natureza a exigir exames e juizo diagnostico de um especialista, o director geral de Saude Publica, convidará para juntar-se á commissão um profissional de notoria competencia, do quadro do pessoal da repartição, quando ahi houver, ou a elle estranho, no caso contrario. Nos Estados proceder-se-á do mesmo modo, cabendo ao respectivo delegado fiscal dirigir o convite ao especialista.

Os peritos ficam sujeitos á lei penal que pune o falso testemunho, e ás comminações por prevaricação no exercicio de seus deveres periciaes.

Averiguado o dolo ou a culpa, por meio de processo regular, além da pena administrativa, que fôr applicavel, será dada queixa á justiça publica, para o processo crime que no caso couber.

Com a policia não se brinca...

O Sr. Antonio Cunha, um moço já bem crescidinho, foi á delegacia do 13º districto queixar-se de que, tendo sua tia Joanna, moradora á rua das Marrecas, 15, residido em companhia de D. Cecilia Silva, á rua Taylor n. 18, esta, agora, se recusára a entregar sua roupa.

A policia providenciou, e o nosso Antoninho foi muito contente contar á «titia Joanna» que a roupa toda ia ser entregue, porque com a policia não se brinca.

Dr. Nicoláo Ciancio
Com pratica dos hospitaes Broca, de Paris, Policlinico, de Roma. R. da Lapa, 35—Tel. C. 4.902. Cons.: Largo da Carioca, 14—Tel. 525 C. Resid.: Hotel Belle Vue (Santa Thereza) Tel. 501 C.

Da platéa

Noticias

[illegible] vem novamente ao Rio

Já é fóra de duvida a vinda a esta capital, no proximo inverno, do illustre actor [illegible] de quem o publico carioca tem saudosas recordações.

O distincto artista vem na direcção de uma companhia que se comporá de actores velhos, pois que os moços francezes estão prestando seu serviço no theatro... da guerra.

O festival do commendador Mattos

Realisa-se amanhã no Apollo, em homenagem ao Dr. Rivadavia Corrêa, o festival artistico do commendador Mattos.

O velho actor, que tem no nosso publico fundas sympathias, deve ver essa sua festa coberta do mais brilhante exito.

O actor commendador Mattos

O programma desse espectaculo, que é completo, está muito bem organisado.

[illegible] actriz cantora, que o nosso publico conhece, e que se acha afastada do palco ha cinco annos, far-se-á ouvir como uma homenagem ao beneficiado, no intermedio, que terá, tambem, o concurso brilhante dos artistas Beatriz Martins, Mme. Mattos, Annette de Souza, Pinto Filho, Carlos Abreu, Samuel Rosalvo e Augusto de Souza.

Serão representadas ainda: a engraçada comedia do repertorio do commendador Mattos, «O lobo e o cordeiro» e a revista «Preto no branco».

Haverá tambem um espirituoso «a proposito», da lavra do Dr. Raul Pederneiras, musica de Feippe Duarte, «Mattos & Pinto Filho», firma social que será representado por esses dous artistas.

A companhia do Rio Branco

Dá hoje o seu ultimo espectaculo, no Rio Branco, a companhia de operetas e revistas dos actores Olympio Nogueira e Brandão, com a opereta «A ratoeira».

Essa «troupe» nacional se estreará depois de amanhã no cinema-theatro Rio, em Nictheroy, com a revista «O sogro», dando ahi alguns espectaculos.

Em principio de fevereiro ella se transportará para Pernambuco, onde vae trabalhar no theatro Helvetica.

Récita Natalina Serra

E' na quarta-feira, no Apollo, o festival da actriz Natalina Serra, um dos bons elementos femininos da companhia desse theatro.

Em espectaculo completo, tem elle um programma bellissimamente organisado. Será levada á scena, pela primeira vez nesta capital, a opereta em um acto intitulada «Os passarinhos do frade», que dará começo ao espectaculo, e na qual tomam parte os artistas João Colás, Pepita Anglada, Annita Campilli, França, Natalina Serra, Maria Amelia, Davina Fraga, e o corpo de coristas do theatro Apollo.

Seguir-se-á um acto de variedades, em que tomam parte os artistas Beatriz Gouveia, Eugenia Brazão, Carmen Martins, Francisca Brazão e os bailarinos Saint Elia.

Nesse acto Calixto fará uma conferencia humoristica illustrada, sobre «A influencia da crise na paz domestica», e Natalina Serra dirá o «Monologo da cozinheira», original de D. Xiquote.

O espectaculo terminará com a revista «Preto no branco».

Natalina Serra offerece, como brinde aos espectadores, uma encantadora boneca, sendo que o espectador a quem couber o brinde terá tambem uma duzia de retratos tirados pela photographia Academica.

«Grão de bico»

Deixou de haver hoje «matinée» no Apollo, para realisar-se o primeiro ensaio geral da apparatosa revista em dous actos e sete quadros, de Bastos Tigre, «Grão de bico», que deve subir á scena no proximo dia 30.

—— Realisa-se hoje, no Polytheama, o espectaculo em beneficio dos actores Affonso de Oliveira e Mario Brandão.

—— Os irmãos Quintiliano entregaram á empresa do São José uma revista de actualidade, «A primeira do Laláo», que deve ser representada breve.

—— No dia 30 do corrente a revista «Pão nosso», em scena no Republica, terá um quadro novo, carnavalesco, intitulado «Em casa dos Pierrots», onde ha uma bonita apotheose dos nossos tres principaes clubs.

—— «Só p'ra falar» é o titulo da revista que irá á scena no São José, quando deixar o cartaz a revista «São Paulo-futuro».

—— No Coliseu Romano ha hoje novo festival carnavalesco, com baile a fantasia, batalha de «confetti», etc.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Preto no branco»; São José, «São Paulo-futuro»; Palace, variado; Republica, «Pão nosso»; Rio Branco, «A ratoeira»; São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Polytheama, «Provincianos em Lisboa»; Carlos Gomes, «Conselho de guerra».

Externato Burlamaqui Moura

236, rua Voluntarios da Patria

Reabertura das aulas:

1º de fevereiro

Acham-se abertas as matriculas.

A directora, Isaura Burlamaqui Moura

Consultorio Medico

R. B. C. — E' preciso examinal-o.

A. M. — 1º, não tem resposta porque é a premissa do 2º; 2º, não é prova sufficiente; 3º é necessario o exame medico.

C. V. — Queira procurar-nos.

I. I. — Duas por dia.

H. P. — Lumino.

M. R. — Caxambu'.

F. P. — Vamos estudar a questão.

O. H. — Produz constipação do intestino.

Dr. NICOLAO CIANCIO

LIVRARIA GARNIER

CORAÇÕES

Livro instructivo e moral para meninos por Nios. Preço 2.000.

A MORATORIA

A tabella dos vencimentos dos titulos

Repetimos hoje a tabella dos vencimentos dos titulos prorogados pelas moratorias concedidas pelas leis de 15 de agosto, 15 de setembro e 15 de dezembro.

A proposito de tão magno assumpto, passamos a transcrever a opinião do Sr. deputado Dr. Raul Cardoso, relator do parecer da lei de 15 de dezembro, e que serviu de base para a formação da tabella infra:

«Assim o titulo que se vencia em 15 de agosto e cuja exigibilidade ficou transferida para 15 de setembro, fica, por força da actual lei, prorogado por mais 90 dias, a contar de 16 do corrente, e bem assim os titulos que se vencerem daqui por deante, dentro dos 90 dias a que foram prorogados os 30, só serão exigiveis 90 dias depois do seu vencimento.

A lei usando das expressões «são prorogados os prasos» refere-se não só ao praso da moratoria que, como disse, de 30 dias passa a ser de 120, a contar da data da primeira lei, pois seja mais 90 dias desta data como aos prasos de cada um dos titulos vencidos durante os primeiros 30 dias e dos que se forem vencendo no decurso da prorogação e que, ao invés de ser de 30 dias, «será, de 90 a contar dos respectivos vencimentos». Em resumo: a prorogação comprehende o praso da moratoria e os prasos de cada titulo, contados do seu vencimento, e abrange todos os titulos vencidos de 15 de agosto findo até hoje e os que se vencerem daqui até 90 dias. Outra não foi a intenção do legislador, nem póde ser outra a interpretação do texto...

O projecto proroga ambos (os prasos): isto é, de 16 do corrente mez em deante até 16 de dezembro, não serão exigiveis, não só os titulos vencidos entre 3 de agosto e 16 de setembro, como tambem os titulos que vierem a vencer-se entre 16 de setembro do corrente e 16 de dezembro proximo vindouro.» Uns e outros de taes vencimentos têm de gosar o favor de «90 dias de moratoria.»

Época do pagamento das prestações de accordo com a lei da moratoria

Vencimentos	1ª prestação de 25 %	2ª prestação de 35 %	3ª prestação de 40 %
De 3 a 17 de Agosto 1914	14 Janeiro 1915	13 Fev.º 1915	15 Març. 1915
Em 18 Agosto 1914	15 » »	14 » »	16 » »
» 19 » »	16 » »	15 » »	17 » »
» 20 » »	17 » »	16 » »	18 » »
» 21 » »	18 » »	17 » »	19 » »
» 22 » »	19 » »	18 » »	20 » »
» 23 » »	20 » »	19 » »	21 » »
» 24 » »	21 » »	20 » »	22 » »
» 25 » »	22 » »	21 » »	23 » »
» 26 » »	23 » »	22 » »	24 » »
» 27 » »	24 » »	23 » »	25 » »
» 28 » »	25 » »	24 » »	26 » »
» 29 »	[illegible] » »	25 » »	27 » »
» 30 »	» »	26 » »	28 » »
» 31 »	» »	27 » »	29 » »
» 1 Setem.	» »	28 » »	30 » »
» 2 »	» »	1 Março »	31 » »
» 3 »	» »	2 » »	1 Abril »
» 4 »	Fevº »	3 » »	2 » »
» 5 »	» »	4 » »	3 » »
» 6 »	» »	5 » »	4 » »
» 7 » »	» »	6 » »	5 » »
» 8 » »	5 » »	7 » »	6 » »
» 9 » »	6 » »	8 » »	7 » »
» 10 » »	7 » »	9 » »	8 » »
» 11 » »	8 » »	10 » »	9 » »
» 12 » »	9 » »	11 » »	10 » »
» 13 » »	10 » »	12 » »	11 » »
» 14 » »	11 » »	13 » »	12 » »
» 15 » »	12 » »	14 » »	13 » »
» 16 » »	14 Janeiro »	13 Fev.º »	15 Març. »
» 17 » »	15 » »	14 » »	16 » »
» 18 » »	16 » »	15 » »	17 » »
» 19 » »	17 » »	16 » »	18 » »
» 20 » »	18 » »	17 » »	19 » »
» 21 » »	19 » »	18 » »	20 » »
» 22 » »	20 » »	19 » »	21 » »
» 23 » »	21 » »	20 » »	22 » »
» 24 » »	22 » »	21 » »	23 » »
» 25 » »	23 » »	22 » »	24 » »
» 26 » »	24 » »	23 » »	25 » »
» 27 » »	25 » »	24 » »	26 » »
» 28 » »	26 » »	25 » »	27 » »
» 29 » »	27 » »	26 » »	28 » »
» 30 » »	28 » »	27 » »	29 » »
» 1 Outubro »	29 » »	28 » »	30 » »
» 2 » »	30 » »	1 Março »	31 » »
» 3 » »	31 » »	2 » »	1 Abril »
» 4 » »	1 Fevº »	3 » »	2 » »
» 5 » »	2 » »	4 » »	3 » »
» 6 » »	3 » »	5 » »	4 » »
» 7 » »	4 » »	6 » »	5 » »
» 8 » »	5 » »	7 » »	6 » »
» 9 » »	6 » »	8 » »	7 » »
» 10 » »	7 » »	9 » »	8 » »
» 11 » »	8 » »	10 » »	9 » »
» 12 » »	9 » »	11 » »	10 » »
» 13 » »	10 » »	12 » »	11 » »
» 14 » »	11 » »	13 » »	12 » »
» 15 » »	12 » »	14 » »	13 » »
» 16 » »	13 » »	15 » »	14 » »
» 17 » »	14 » »	16 » »	15 » »
» 18 » »	15 » »	17 » »	16 » »
» 19 » »	16 » »	18 » »	17 » »
» 20 » »	17 » »	19 » »	18 » »
» 21 » »	18 » »	20 » »	19 » »
» 22 » »	19 » »	21 » »	20 » »
» 23 » »	20 » »	22 » »	21 » »
» 24 » »	21 » »	23 » »	22 » »
» 25 » »	22 » »	24 » »	23 » »
» 26 » »	23 » »	25 » »	24 » »
» 27 » »	24 » »	26 » »	25 » »
» 28 » »	25 » »	27 » »	26 » »
» 29 » »	25 » »	28 » »	27 » »
» 30 » »	27 » »	29 » »	28 » »
» 31 » »	28 » »	30 » »	29 » »
» 1 Novemº »	1 Março »	31 » »	30 » »
» 2 » »	2 » »	1 Abril »	1 Maio »
» 3 » »	3 » »	2 » »	2 » »
» 4 » »	4 » »	3 » »	3 » »
» 5 » »	5 » »	4 » »	4 » »
» 6 » »	6 » »	5 » »	5 » »
» 7 » »	7 » »	6 » »	6 » »
» 8 » »	8 » »	7 » »	7 » »
» 9 » »	9 » »	8 » »	8 » »
» 10 » »	10 » »	9 » »	9 » »
» 11 » »	11 » »	10 » »	10 » »
» 12 » »	12 » »	11 » »	11 » »
» 13 » »	13 » »	12 » »	12 » »
» 14 » »	14 » »	13 » »	13 » »
» 15 » »	15 » »	14 » »	14 » »
» 16 » »	16 » »	15 » »	15 » »
» 17 » »	17 » »	16 » »	16 » »
» 18 » »	18 » »	17 » »	17 » »
» 19 » »	19 » »	18 » »	18 » »
» 20 » »	20 » »	19 » »	19 » »
» 21 » »	21 » »	20 » »	20 » »
» 22 » »	22 » »	21 » »	21 » »
» 23 » »	23 » »	22 » »	22 » »
» 24 » »	24 » »	23 » »	23 » »
» 25 » »	25 » »	24 » »	24 » »
» 26 » »	26 » »	25 » »	25 » »
» 27 » »	27 » »	26 » »	26 » »
» 28 » »	28 » »	27 » »	27 » »
» 29 » »	29 » »	28 » »	28 » »
» 30 » »	30 » »	29 » »	29 » »
» 1 Dez.mº »	31 » »	30 » »	30 » »
» 2 » »	1 Abril »	1 Maio »	31 » »
» 3 » »	2 » »	2 » »	1 Junho »
» 4 » »	3 » »	3 » »	2 » »
» 5 » »	4 » »	4 » »	3 » »
» 6 » »	5 » »	5 » »	4 » »
» 7 » »	6 » »	6 » »	5 » »
» 8 » »	7 » »	7 » »	6 » »
» 9 » »	8 » »	8 » »	7 » »
» 10 » »	9 » »	9 » »	8 » »
» 11 » »	10 » »	10 » »	9 » »
» 12 » »	11 » »	11 » »	10 » »
» 13 » »	12 » »	12 » »	11 » »
» 14 » »	13 » »	13 » »	12 » »
» 15 » »	14 » »	14 » »	13 » »

Os titulos que se venceram de 3 a 16 de agosto tiveram os seus vencimentos transferidos para o dia 17 por terem sido feriados aquelles dias, tendo, por isso, direito á primeira prestação de 25 % no dia 14 do corrente, isto é, 150 dias depois do seu vencimento, sendo 30 concedidos pela lei de 15 de agosto, 90 pela de 15 de setembro e 30 pela de 15 de dezembro.

Feito o pagamento, o credor deve passar o recibo da prestação no verso do titulo e dar ao devedor um recibo em separado si este o exigir.

A falta de pagamento de qualquer prestação importa no vencimento do titulo por toda a quantia devida, sujeitando-o ipso facto ao respectivo protesto.

O escandaloso contrabando de kerozene e gazolina

A sentença final deve ser proferida muito breve

O contrabando monstro de kerozene e gazolina passado pela firma Gonçalves Campos & C., está em mãos do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, para julgamento final.

Este contrabando que monta a centenas de contos, compromette varios funccionarios aduaneiros e virá provar cabalmente a falta de fiscalisação nocturna em nossa bahia.

Não se póde comprehender, que a Alfandega, com tres lanchas velozes de ronda, permittisse que os pontões cheios de gazolina e kerozene fossem carregados para a ilha Secca, do costado do navio que fazia a descarga, sem que houvesse a connivencia de empregados aduaneiros nos contrabandos passados.

E' necessario, pois, que o Sr. Paula e Silva, julgue com brevidade este escandaloso processo afim de salvaguardar os interesses da abalada e quasi fallida Fazenda Nacional.

Mais um que tenta acabar com a vida

POR QUE ?

José Luiz Machado, operario, de 23 annos, portuguez e residente á rua da Saude n. 230 hoje ás 12 horas tentou contra a existencia ingerindo fórte dóse de strychnina.

Avisada a Assistencia, compareceu ao local um auto, que transportou Machado para o posto, onde foi elle convenientemente medicado.

Logo que a policia do 11º districto teve conhecimento do facto, um commissario seguiu para o local dando ao caso as providencias que elle merecia.

Não foi possivel á policia apurar a causa que arrastára Machado á pratica de semelhante violencia.

Machado foi removido para a Santa Casa.

Vende-se uma machina de escrever ROYAL por 180$, uma BICYCLETA ingleza de luxo, nova, por 135$, do valor de 450$, uma machina Singer nova por 95$. RUA DA QUITANDA 51, 2º andar.

A Brahma perde uma questão na Alfandega

O Sr. ministro da Fazenda approva uma sentença do inspector da Alfandega

A Companhia Cervejaria Brahma, pela nota de despacho de importação n. 11.037, pediu o despacho de quatro caixas contendo obras de ferro batido, da marca C. T. n. 240.

A taxa estipulada pela Brahma para pagar os direitos era a de 600 réis por kilo.

Com isto não concordou o conferente de saida M. Carvalho, que officiou ao Sr. inspector da Alfandega, visto tratar-se de mercadoria omissa e como tal sujeita aos direitos de 50 por cento «ad-valorem».

Ouvida a commissão de tarifas esta concordou com a opinião do conferente M. Carvalho.

A Brahma discordou, porém, da decisão da commissão de tarifas e requereu ao inspector da Alfandega a nomeação de peritos commerciaes para decidirem a questão.

Attendida na solicitação a Brahma teve o voto favoravel dos peritos apresentados por ella, tendo, porém, sustentado a decisão da commissão de tarifas os peritos nomeados pela Fazenda Nacional.

Em despacho final o Sr. inspector da Alfandega mandou cobrar «ad-valorem» na razão de 50 % o vasilhame despachado pela Brahma, constante da nota do despacho n. 11.037.

Esta appellou da sentença do Sr. inspector da Alfandega para o Sr. ministro da Fazenda.

Em despacho de hontem o Sr. Sabino Barroso negou provimento ao recurso, para sustentar a decisão recorrida.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone, 1125

MORREU!

Hontem, á noite, um policial encontrou caido na rua do Areal, um homem já velho, que apparentava estar gravemente enfermo. O policial conduziu-o então para a delegacia do 14º districto, onde elle declarou ser portuguez, ter 62 annos de edade e chamar-se José Barbosa.

O commissario mandou que elle se deitasse e esperasse, afim de ser removido para a Santa Casa.

O infeliz permaneceu na delegacia até hoje pela manhã, quando acordou, tendo varios ataques successivamente.

Foi então pedida uma ambulancia da Assistencia, que o conduziu para o seu posto. Ahi o infeliz, quando era medicado, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser hoje examinado.

Ao que se presume o infeliz morreu em consequencia de alcoolismo.

Mais uma victima da imprudencia

Um banhista morre afogado na praia de Santa Luzia

Manoel Francisco Maia, morador á rua de S. Diogo n. 231, de nacionalidade portugueza, contra os seus habitos e costumes resolveu hoje tomar um banho de mar.

Foi á casa de seu conhecido Thomaz da Silva, á rua dos Arcos n. 48, e encontrando-se com outro amigo de nome Joaquim Sant'Anna, morador á rua do Lavradio n. 117, convidou-os para um fresco banho de mar na praia de Santa Luzia. Para lá se dirigiram ás 6 horas mais ou menos.

Entraram n'agua e todos com a maior alegria banhavam-se calmamente.

Manoel, para mostrar os seus predicados de nadador, afastou-se bastante da praia.

De subito as forças lhe faltaram e os seus dous companheiros viram-no immergir e desapparecer.

A policia maritima foi avisada, e compareceu ao local, sendo baldados os es forços empregados para encontrar o corpo do desditoso banhista.

CASA HEIM

115 a 119, Rua da Assembléa, 115 a 119

Primeiro estabelecimento em conservas nacionaes e estrangeiras — Charcuterias frescas todos os dias — Vinhos das melhores marcas, allemães, italianos e francezes.

Restaurant «á la carte», tendo logar para 200 pessoas — Cerveja em chopps, primeira marca. — Bar e comidas frias. Almoço das 10 ás 2. Jantar das 5 ás 9 horas. Especialidade em comidas frias, mayonnaises, galantines, patés, etc. Preços modicos.

Uma scena revoltante

O Dr. Emilio Pimentel de Oliveira, advogado do nosso fôro, esteve na nossa redacção explicando o caso passado no cartorio do escrivão Bezerra, em que foi envolvido o seu nome. A attitude um pouco energica do Dr. Emilio Pimentel teve por fim defender a memoria de seu pae, e em vista de repetição do escandalo, já uma vez rebatido, facto de que A NOITE tratou detalhadamente, e do qual o mesmo advogado saiu-se perfeitamente.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 66, das [illegible] Resid. rua Barão de Assis [illegible] Cattete

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Os titulos vencidos a 28 de agosto e 27 de setembro, bem como os vencidos na vespera, por ser hoje domingo, deverão ser amortisados amanhã, na primeira prestação, correspondente a 25 %.

Só depois de amanhã, terça-feira, 26, poderão taes titulos ser protestados.

CASA GUIMARÃES

Rua Sete de Setembro, 121

Grandes abatimentos em Calçados. Devido á crise continuamos com os nossos admiraveis preços em todo o Stock. Saldos baratissimos. Depositario das alpercatas marca Mignon. São as mais duraveis; de ns. 18 a 27 — 4$500; de 28 a 33, 5$000 de 34 a 41 — 7$000.

Aero Club Brasileiro

A actual directoria desta sociedade, animada dos melhores intuitos, tem trabalhado assiduamente afim de pôr em execução o seu programma.

Semanalmente se realisam as suas reuniões e em todas ellas são tomadas medidas novas, sobre diversos assumptos.

Uma das resoluções foi a publicação da «Revista do Ae. C. B.».

O primeiro numero sairá nos fins deste mez, continuando a sua publicação mensalmente.

A bibliotheca do Club tambem já foi iniciada, devendo em pouco entrar em regular funccionamento.

O Aero continua a prestar o seu concurso aos inventores nacionaes, tendo sido apresentado, na ultima sessão da directoria, o de um para-quedas do seu socio Sr. capitão Pereira de Araujo. Nessa mesma sessão foi nomeada a commissão technica permanente, que ficou composta pelos Srs. general Dr. Muller de Campos, aviador capitão-tenente Jorge Moller e capitão Estellita Werner.

A ella foi entregue o relatorio do inventor.

Ainda nessa sessão foi determinado enviar ao Sr. Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, um officio, de accordo com os estatutos do Club, que determinam que a todos os chefes da Nação será dado o titulo de presidente de honra, durante o quatriennio.

Outras medidas de ordem social foram tomadas e algumas ainda, de maior importancia, serão discutidas em breve.

No dia 31 deste mez reunir-se-á a commissão administrativa, quando serão empossados os membros ultimamente incluidos no conselho, nas vagas existentes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Dr. Gustavo da Silveira.

O Dr. Laudelino Freire.

O Dr. Edgard Cruz Ferreira.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eugenia Durão Teixeira Bastos, consorte do Sr. Antonio Teixeira Bastos, proprietario da «Photographia do Commercio».

— Faz annos hoje o Dr. Eduardo Moreira.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Fabio Soare contratou casamento com Mlle. Irene de Souza Lopes, filha do Sr. João Baptista Lopes e D. Laura de S. Lopes.

EXPOSIÇÕES

O pintor hespanhol Mariano Felez, recentemente chegado da Europa, realisará brevemente, á Galeria Jorge, uma exposição de seus trabalhos.

O Sr. Mariano Felez trouxe cerca de 40 quadros.

VIAJANTES

No nocturno de luxo parte amanhã para São Paulo, monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

PELOS CLUBS

O Gremio recreativo de Ramos procedeu hontem á eleição da sua nova directoria. Foram eleitos: presidente, Gaspar de Oliveira; vice-presidente, José de Oliveira; 1.º secretario, José da Costa; 2.º secretario, Luiz de Vasconcellos; 1.º thesoureiro, commendador Joaquim Manoel Gonçalves Ferreira; 2.º, João Calabria; 1.º fiscal, José Luiz T. Campos; 2.º, Hermenegildo de Albuquerque; procurador, Manoel Passos Vianna.

"RIO DÃO"

Esplendido vinho de mesa. Encontra-se á venda em todas as casas de 1ª ordem

Unicos importadores:

J. FERREIRA & C.

P. Tiradentes 27

Telephone 698, central

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Quando hoje, pela madrugada, se achava na rua Visconde de Sapucahy, empregada em proceder a limpeza da mesma, uma carroça da Limpeza Publica, guiada por José de tal, devido a terem os animaes se espantado, foi de encontro a um combustor de illuminação publica, derrubando-o.

A policia do 14º districto soube do facto.

CREADAS O Petit-Bleu «Mensageiro» encarrega-se de enviar-lhes uma boa creada mediante pequena commissão. Telephones 2.790 e 2.560 Norte. Avenida Rio Branco, 13.

Para o delegado do 12º districto ler

A falta de moralidade

O Sr. Francisco Guimarães Filho, morador á rua Visconde de Itauna 193 A., nos procurou afim de, por nosso intermedio, fazer sciente o delegado do 12º districto da falta de moralidade que reina na hospedaria que fica áquella rua n. 195. Ahi, diz-nos o Sr. Guimarães, os farristas vão para a porta da hospedaria em trajes menores e acompanhados de mulheres da vida facil.

Estas scenas começam sempre ás 20 horas, impedindo que a familia do Sr. Guimarães chegue á janella.

OURO e joias compra-se, paga-se bem na joalheria Soares Filho & C.

15, Rua dos Andradas, 15

proximo ao Largo S. Francisco

Foi hoje inaugurada, á rua Dr. Manoel Victorino 107, no Engenho de Dentro, com a assistencia de representantes da imprensa, distinctas senhoras e cavalheiros, a «Manufactura de fumos e cigarros Habimur», de propriedade dos Srs. L. Freitas, Costa & C.

BOHEMIA De Petropolis, a cerveja preferida em todas as casas de primeira ordem.

Tentativa de assassinato

Atirou... mas não pegou

Eram amantes ha algum tempo a meretriz Adelaide Patricia de Souza, moradora á rua São Jorge n. 78, e o empregado no commercio Octavio Vergara, residente á rua do Lavradio n. 51.

Como Adelaide, sem o seu consentimento, fosse hontem ao baile do theatro Carlos Gomes, Octavio, depois de uma grande discussão, puxou de um revolver com que se achava armado, disparando-lhe dous tiros, que não attingiram o alvo.

Emquanto Adelaide caia com o susto, Octavio era preso em flagrante pela policia do 4º districto.

ANNUNCIOS

¡¡¡ MALAS !!!

Vendem-se a preço de leilão 5.000 malas de todas qualidades e feitios na «MADRILENHA». Marechal Floriano Peixoto, 140

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

No Petit Marché

CAMISAS DE GRAÇA

Podemos vender... até de graça

Não fazemos absurdos... e sim vantagens...

VISITEM **AU PETIT MARCHÉ**

Ouvidor, 86

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Pagamentos feitos no Brasil em 1914

Sinistros	547:576$550
Apolices vencidas em vida e dividendos	1.549:070 460
Emprestimos aos segurados	1.007:32 $510
Total	3.105:21 $520

Premios os mais reduzidos — Emitte apolices unicamente com dividendos annuaes

Para informações, dirijam-se á Agencia principal para o Brasil
Avenida Rio Branco 117-121 (2º andar)
Edificio do Jornal do Commercio — Rio de Janeiro

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE
Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo
DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Haut, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas
Preços Reduzidos
145 RUA SETE DE SETEMBRO 145
BERTEA & C.

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2
(GLORIA)

RIO DE JANEIRO

PALACE HOTEL

ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Aos proprietarios e constructores
Estando o cimento subindo de preço, o MOSAICO com pedrinhas pretas e brancas substitue com vantagem a sua applicação nos passeios, ruas de jardins, pateos, etc. EUCLIDES & C. Avenida Rio Branco 146, por cima do «Café Jeremias». Telephone 433 central.

CARNAVAL NA Rua da Carioca 58

Todo o sortimento; fantasias, mascaras, lança-perfume e serpentinas, a preços razoaveis

Rua da Carioca 58
(Junto ao Cinema Ideal)

ALFAIATARIA
Barra do Rocio
Teleph. 4.993 central

FRUTAS

de todas as qualidades e procedencias conservadas em suas camaras frigorificas vendem-se na secção de frutas de
Angelino Simões & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 26
ESQUINA OUVIDOR

Campestre
Amanhã ao almoço:
Especial canja
Angú á bahiana
Carne secca mineira
Lingua Rio do Grande com feijão branco
AO JANTAR
Cabrito assado
Vinhos novos, verde e virgem Anadia branco e tinto. Queijo da serra da Estrella. Salpicões e presunto de Lamego.
Curvelo 37. Teleph. 3666 norte.

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT
DEPOSITARIO JORGE ALLARD
RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO

PROFESSOR
de latim, grammatica, comprehensão, construcção, traducção, composição, analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias e [illegible] Lecciona também surdos e mudos, pelos methodos mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Mosteiro de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2

PAPELARIA & TYPOGRAPHIA
J. VILLELA & IRMÃO
Rua Sachet n. 30
(Antiga travessa do Ouvidor)
Annuncios e toda a classe de impressos para o commercio
Trabalhos artisticos a uma ou mais cores. Cartões de visita
Preços baratos

Sitio em Theresopolis
Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguas, muitas mattas, proprio para plantações ou creação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de toda em volta. Trata-se em Alberto Moreira, no alto de Theresopolis.

Tintura a Arco-Iris
A mais perfeita e mais barata no Brasil. Rua 7 de Setembro 21. Telephone 4905-C.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absoluta mente certa dos orgãos "genitaes", qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou idade, com o Suspensorio Electrico-Magnetico, do Dr. Wilson. Depositarios: MERINO & C. CASA MERINO, rua do Ouvidor n. 163, Rio de Janeiro
Remettem-se catalogos desse apparelho.

Photographia
Vendem-se 3 machinas photographicas X12, 18X24 e 24X30, completas; 1 armario metallico para operar; prensas, banheiras e outros petrechos; para desoccupar logar, preço baratissimo, na rua de S. Leopoldo n. 174 - Cidade Nova.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.
CAFÉ SANTA RITA
O melhor do Brasil
Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM
CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria **16, Praça General Osorio, 16** Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)
M. CARVALHO

DACTYLOGRAPHAS
15, Rua dos Ourives, sob...

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

2º NUMERO DO
INDICADOR CARIOCA
para 1915
livro util e indispensavel ao commercio e ao publico, com a planta do districto federal e o GUIA DE TODAS AS RUAS, FORMULAS PARA TODOS OS REQUERIMENTOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, contendo mais de a collecção do possivel e muitos annuncios.
A venda em todas as livrarias e papelarias.
Preço........ 1$500
Pedidos na [illegible], editora rua Luiz de ... n. 2. Loja

AO COMMERCIO
Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado nem orações com o Sr. Garcia rua do Riachuelo n. 11

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã 297-31ª
20:000$
Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 27 do corrente 210 — 19
20:000$000
Por 1$500 em meios

Sabbado, 13 de fevereiro Ás 3 horas da tarde 269-3ª
200:000$000

[illegible] composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 10$, quintos a 2$ e que regeremo a 2$500, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelas systema de urnas e espheras.
N. B. — Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 3.
N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

VENDEM-SE ... a preços baratissimos: na Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 991

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores, estofadores**
Dormitorios estylo allemão, ultima moda. 650$000
Capas para mobilias, 9 ps. 70$000
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

A Previdente Dotal Brasileira
Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10 482, de 15 de outubro de 1913.
Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade
Totaes pagos até 31 de dezembro 9.220:063$588
E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o record do Mutualismo, não só no Brasil, como na Europa e na America!
Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.
Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Nagas.*

Bordado a machina
Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 80.

Dr. Camillo Fonseca
MEDICO
Residencia: rua Pedro Americo 37. Consultorio: Avenida Rio Branco 29. Telephone 962, Central

CARIDADE
Uma familia, apezar de nada de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infeliz sima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção

Especialidade
em vinhos de barris, Collares, Virgens e Verdes e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva José Gomes da Silva & Filhos
Casa DELPHIM
Rua da Assembléa ns. 58-60

Restaurant da Igrejinha
Os proprietarios desse importante estabelecimento convidam o publico desta capital a visitar os melhoramentos introduzidos no mesmo, que offerece hoje o maximo de conforto e ordem que se póde desejar, não existindo nais, como no tempo de Mère Louise, o inconveniente de desordens provocadas por gente suspeita.
Essa casa, montada a capricho, possuindo optima cozinha, bebidas de todas as qualidades, excellentes quartos mobilados banhos de mar á porta, tiro ao alvo, musica todas as noites, recommenda-se ainda por ser o ponto smart da rapaziada chic do Rio.
Martha Remy & Gantone
Antigos proprietarios do Restaurant Belle-Vue do Leme
Igrejinha — Copacabana

Ovos de raça
Leghorn branco americano (a afamada poedeira) vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo

THEATRO APOLLO
Empresa Theatral - Direcção José Loureiro
Companhia de espectaculos por sessões
HOJE HOJE
Successo absoluto e incontestavel
Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4
A rainha das revistas brasileiras
PIERROT NO FRANCO
Successo incomparavel dos quadros novos:
Os Amores do Apache
— E —
Carnaval... Conflagrado
Entrada triumphal dos tres grandes clubs carnavalescos — TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS
Amanhã — Recita do actor com... Mattos.

THEATRO REPUBLICA
Av. AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo
HOJE ✿ HOJE
Ás 7 1/2 e 9 1/2
A mais linda revista portugueza até hoje levada á scena no Rio
Pão nosso...
Valdevinos, Carlos Leal; Mistress Pankurst, Francisca Martins.
Successo absoluto do quadro novo
A minha casa está á ligeira
Novidades e couplets novas nas NOTICIAS DE ULTIMA HORA,
Grandes enchentes todas as noites
Na proxima semana — «Canção de Portugal».

THEATRO S. JOSÉ
Empresa Paschoal Segreto
Companhia de operetas e revistas do theatro S. José (S. Paulo) - Maestros Luiz Filgueiras e Francisco Russo
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Direcção J. Gonçalves
HOJE — Domingo — HOJE
2 sessões ás 7 3/4 e 9 3/4
A peça mais divertida actualmente em scena
Um absoluto successo
da revista em 1 acto e 10 quadros, original do Dr. DANTON VAMPRÉ musica de FRANCISCO LORO
S. PAULO FUTURO
O FADO PORTUGUEZ pela applaudissima SATANELLA
Ghira — Arruda — Soares — Maia mantêm a platéa em constante gargalhada. A IMPRENSA, pela actriz Izabel Ferreira.
A FRANCEZA, pela actriz HERMINIA ADELAIDE.
Preços das localidades — Camarotes e frizas, 10$; distinctas 3$; poltronas numeradas, 2$; cadeiras, 1$; geral, $500

O FOLHETIM D'"A NOITE" 41

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXXV

PALAVRAS

Jessie hesitou.

— Então? — balbuciou Mme. Milton.

— ... que as mulheres escrevem nos livros sobre a independencia, sobre a liberdade de viver, e outras historias. Mas ninguem é livre, nem mesmo para trabalhar e ganhar a vida, a menos que não seja a expensas dos outros. Não tinha pensado nisso. Queria fazer alguma cousa no mundo, ser alguem na humanidade, ter uma vida nobre, digna, devotada...

— Exagera os seus sentimentos da maneira mais... — começou Miss Mergle.

— O Sr. Beauchamp! — repetiu num tom escandalisado Mme. Milton.

— Emprestava-me livros, fez-me desgostosa da existencia ociosa que eu levava e me persuadiu a fugir com elle, dizendo que me auxiliaria a arranjar uma posição...

— E depois?.

— Queria forçar-me a ser sua mulher.

— Mas... Bondade divina! Oh! Esse homem... bigamo! — balbuciou miss Mergle

— Continue! — intimou Mme. Milton, amarfanhando o lenço. — Continue! Diga-nos tudo o que se passou. Elle abandonou-a?

— Viajavamos como irmão e irmã.

— Sim... sim ..

— Mas esse... moço banal, como a senhora o chama! que está lá fóra, nos encontrou e suspeitou qualquer cousa.

— E então?

— Quando, por fim, elle viu que eu caira... num laço, interveiu. Si soubessem como elle se portou bravamente, resolutamente, e com que modestia, com que simplicidade.... Um perfeito cavalheiro!

— De sorte que o Sr. Beauchamp?.. — insistiu Mme. Milton.

— Mas porque não voltou directamente á casa de sua mãe quando elle a libertou das garras desse... desse homem?

— Creio que foi a vergonha, mais do que qualquer outra cousa, que me reteve. Não queria voltar á casa victima de semelhante decepção. Ainda não comprehendia todas essas cousas. Estava convencida de que poderia arranjar uma vida independente...

— Mas elle, o seu salvador heroico e pouco distincto, sabia bem como se portar — objectou miss Mergle — Certamente que sabia. Não me venha dizer..

— Elle estudava-me.

— E' necessario ser singularmente ingenuo para admittir que uma garota caprichosa, de dezesete annos apenas, ande a arrastar pelas estradas...

— Não chegou a comprehender — declarou Mme. Milton.

— Para uma aventura extravagante está sempre prompta — rosnava miss Mergle, transbordante de commentarios. — Não posso attribuir o movel da sua acção sinão a esse espirito de revolta que..

— Fiz tudo o que podia para occultar a sua fuga, Jessie — murmurou Mme. Milton.

— Occultar minha fuga? Que quer dizer?

— Communiquei a todos os nossos conhecidos a sua partida para a casa de pessoas amigas, onde passaria alguns dias. Ninguem em Surbiton...

— ... a esse espirito de revolta — continuava miss Mergle — que se apoderou de tantas mulheres nesta época de futilidades e de ociosidade...

— Para que mentir? — perguntou Jessie. — Por que os nossos conhecidos não haveriam de saber a verdade sobre os meus actos? Nada vejo de tão particularmente...

— Mas, minha querida — exclamou Mme. Milton — si assim fosse, estaria perdida!

— Por que?

— Leia «Sesamo e os Lys», leia Shakespeare, leia Christina Rossetti. Ahi, ao menos, encontrará o ideal puro — discorria miss Mergle.

Mas as outras duas não prestavam a menor attenção a esses discursos.

— Como estaria eu perdida? E em que consiste essa perda?

— Ninguem em Surbiton quereria mais recebel-a — explicou Mme. Milton. — Seria uma reproba e todas as portas lhe seriam fechadas.

— Mas eu não fiz nada de mal! — protestou Jessie. — Isso não passa de uma convenção...

— Mas todo o mundo acreditará que fez.

— E' preciso então que eu minta, para que outras pessoas acreditem nisto ou naquillo? Que gente estupida! De resto quem se preoccupa em frequentar essa sociedade?

— Minha querida filha, não comprehende...

Durante esse tempo, e sem que ninguem a escutasse, miss Mergle continuava suas effusões a proposito do ideal, do verdadeiro papel da mulher, das distincções necessarias de classe, da literatura sã e outras frivolidades.

— Miss Mergle lhe exporá melhor do que eu essas cousas — gemeu Mme. Milton, fazendo appello á eloquente professora.

Miss Mergle poz um dique á torrente das suas palavras, para attestar a necessidade de deixar ignorada da sociedade a fuga de Jessie.

— Todos julgam que está em visita á pessoas amigas — declarou peremptoriamente miss Mergle — e si não despertar suspeitas ninguem a interrogará. Não ha razão alguma para espalhar a noticia da fuga e ha mil motivos para occultal-a.

— E eis ahi — exclamou Jessie — o que se chama viver honesta e lealmente!

— Si quer viver honesta e lealmente, comece por evitar extravagancias taes — proferiu severamente miss Mergle, com uma logica deslumbrante.

* * *

Durante esse tempo, o Sr. Hoopdriver fazia uma figura triste no jardim.

Estava terminada aquella maravilhosa excursão, pelo menos no que a elle dizia respeito, e aquelle golpe brutal que os separava fazia-lhe comprehender tudo o que ella havia sido para elle durante aquelles poucos dias. Procurava estudar os diversos aspectos da posição de ambos. Com certeza aquella gente ia restituir Jessie a alta posição social que ella occupava, tornando-a assim inaccessivel para elle.

— Deixar-me-ão, ao menos, dizer-lhe adeus?

Como tudo aquillo tinha sido extraordinario. Rememorou o seu primeiro encontro, quando a tinha visto pedalar na estrada parallela, ao longo do rio; lembrou-se da noite dramatica de Bognor, como si os acontecimentos tivessem sido o resultado de sua unica iniciativa. Agira correctamente nessa occasião, e ella o felicitara. Evocou-a descendo para almoçar, no dia seguinte pela manhã, sorridente, amavel, natural; o seu ar era sempre tão natural!

Mas não deveria elle tel-a persuadido logo de voltar para casa? Lembrou-se de uma vaga intenção analoga. E eis que aquella gente ih'a arrebatava, como si elle não fosse digno de viver na mesma atmosphera que ella. Não o era mais, com effeito. Por um momento censurou-se de ter abusado da ignorancia da joven, deixando-a viajar assim com elle. Ella era tão delicada, tão encantadora, tão serena! Recapitulou as diversas expressões de seu lindo rosto, o brilho de seus olhos, a correcção de seus traços...

Para o diabo tudo isso! Elle não era digno de seguir o mesmo caminho que ella. E ninguem era digno. Si lhe permittissem dizer-lhe adeus... que lhe poderia dizer? Dir-lhe-ia isso mesmo. Certamente! Mas era provavel que não lhes concedessem uma entrevista a sós. A madrasta assistiria a conversa...

Que occasiões elle havia perdido!... Não teria mais nenhum meio de exprimir o que resentia, e sómente agora começava a perceber seus sentimentos. Amor? Não ousaria, Era um inculto. Si o acaso quizesse que ella ainda achasse uma occasião... provocaria essa occasião, fosse como fosse, fosse onde fosse. Então, despejaria eloquentemente tudo o que transbordava do seu coração. Sentia com eloquencia as palavras acudiriam por si mesmas e as palavras acudiriam por si mesmas. Elle era como que pó aos pés de Jessie.

Sua meditação foi interrompida pelo ruido de uma fechadura. A porta da varanda abriu-se e Jessie appareceu.

— Quer vir? — disse ella, dirigindo-se a Hoopdriver. Volto para casa com «elles», e temos de fazer as nossas despedidas.

O Sr. Hoopdriver abriu a boca, fechou-a, e adeantou-se sem proferir uma palavra.

XXXVI

O ADEUS

Andaram assim em silencio até bem longe do hotel. Hoopdriver ouviu a respiração offegante da moça e, erguendo a cabeça, viu que seus labios se comprimiam e uma lagrima rolava-lhe pela face. Ella olhava firme para a frente e seu rosto estava animado e brilhante.

Não achando o que dizer, apezar dos seus esforços, Hoopdriver enfiou as mãos nos bolsos e virou voluntariamente a cabeça para o lado opposto a Jessie. Foi ella quem, afinal, iniciou a conversação e trocaram opiniões desencontradas sobre a paisagem e sobre os meios de cada um instruir-se a si proprio.

A joven tomou o endereço de Hoopdriver e prometteu mandar-lhe livros. Mas elle sentiu bem que a conversação não tinha enthusiasmo, estava fraca, pois desapparecera o humor bellicoso. Jessie pareceu-lhe preoccupada com a recordação do combate que acabava de sustentar, e elle sentiu-se chocado.

— E' o fim! — disse Hoopdriver de si para si. — Acabou-se tudo, para ti, meu velho, e para ella!

Desceram um pequeno vallado, encontraram um declive coberto de matto e chegaram emfim a um planalto de onde a vista dominava uma vasta extensão da região. Ali, por um commum e tacito accôrdo, pararam, contemplando as longas ondulações da floresta que se afastavam de cume em cume, até se fundirem no horizonte azul.

Jessie trepára a um pequeno monticulo, de sorte que, quando ella falou, elle teve de erguer os olhos para ella. Estava arrebatadora assim, banhada de luz, delicada e graciosa no seu traje cinzento, as costas da mão apoiada atrás, na cintura. Parecia que ella baixava de muito alto seus olhares para elle e a attitude era symbolica — pensou Hoopdriver.

— Então — começou Jessie — vamos dizer-nos adeus.

Elle ficou meio minuto sem responder; depois, tomando coragem e com voz clara:

— Quero confessar-lhe uma cousa...

E não proseguiu.

— Que cousa? — perguntou a moça, surprehendida.

— Não exijo pagamento de serviços, mas..

Interrompeu-se ainda e seus olhares cruzaram-se.

— Não direi cousa alguma. Para que? Seria idiota, da minha parte, agora... Alias eu nada tinha a dizer... Adeus!

Jessie observava-o estupefacta.

— Adeus, não — disse ella docemente. Lembre-se de que vae metter mãos á obra. Lembre-se, irmão Christiano, que é meu amigo... Trabalhará... Que chegará a ser? Que é que um homem póde fazer de si mesmo... dentro de seis annos?

Elle obstinava-se em olhar á sua frente. Entretanto, qualquer cousa se agitou no seu intimo, e as linhas que lhe davam á boca uma expressão fraca reanimaram-se.

Hoopdriver sabia que ella adivinhava o que elle não podia dizer, sabia que aquelles «seis annos» valiam por uma promessa.

— Trabalharei — affirmou elle laconicamente.

Deixaram-se ficar por muito tempo assim, lado a lado. Depois, sacudindo emfim a cabeça, elle falou:

— Não quero tornar a encontrar-me com «elles». Não faz questão de voltar daqui sózinha?

Ella reflectiu alguns segundos.

— Não — respondeu — estendendo-lhe a mão.

E depois, mordendo o labio inferior, balbuciou baixinho:

— Até á vista.

(Continúa).